



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09.01.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [SISTEMA FECOMÉRCIO RN REALIZOU MAIS DE 1,6 MILHÃO DE ATENDIMENTOS EM 2023](#)

3. [Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023](#)

4. [RECORDE DA FECOMÉRCIO](#)

Notícias de Interesse:

5. [Poupança tem retirada líquida de R\\$ 87,82 bilhões em 2023](#)

6. [Poupança tem retirada líquida de R\\$ 87,82 bilhões em 2023](#)

7. [Poupança tem retirada líquida de R\\$ 87,82 bilhões em 2023](#)

8. [Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024](#)

9. [Mercado eleva projeção para PIB em 2024 e vê inflação abaixo do teto da meta em 2023](#)

10. [Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024; já a estimativa de inflação está em 3,9%, diz BC](#)

11. [Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024](#)

12. [Mercado financeiro eleva estimativa de crescimento do PIB em 2024](#)

13. [Decolar registra crescimento de 114% na busca por pacotes de viagem para o Carnaval 2024; Natal é o quinto destino nacional mais procurado](#)

14. [Brasileiros ainda não sacaram R\\$ 7,51 bilhões de valores a receber](#)

15. [Busca por material aquece setor de papelaria antes da volta às aulas](#)

16. [RN fecha 2023 com US\\$ 781,4 milhões em exportações e uma alta de 6,1%](#)

17. [RN fecha 2023 com US\\$ 781,4 milhões sem exportações e uma alta de 6,1%](#)

18. [Transações bancárias por DOC serão encerradas em 15 de janeiro](#)

19. [Transações bancárias por DOC serão encerradas em 15 de janeiro](#)
20. [Natal tem o 4º menor valor da cesta básica entre as capitais](#)
21. [Natal tem o 4º menor valor da cesta básica entre as capitais](#)
22. [Capas de Jornais](#)
23. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Em 2023, as instituições do **Sistema Fecomércio RN** realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

Pelo terceiro ano seguido, o saldo das cadernetas de poupança caiu, com o registro de mais saques do que depósitos em 2023, em um cenário de juros e endividamento ainda altos no país. No ano passado, as saídas superaram as entradas em R\$ 87,82 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta segunda-feira (8) pelo Banco Central (BC).

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 1,52% para 1,59%. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A Decolar – empresa de viagens líder na América Latina – acaba de analisar as tendências de viagens para o Carnaval 2024, que acontecerá entre os dias 8 e 14 de fevereiro. O estudo foi realizado com base na procura por pacotes de viagem nacionais e internacionais no site e app da companhia.

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,51 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de novembro, informou nesta segunda-feira (8) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 5,55 bilhões, de um total de R\$ 13,06 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

A Balança Comercial do Rio Grande do Norte fechou o ano de 2023 com um superávit de US\$ 93,5 milhões. Esse resultado decorre do envio de US\$ 781,4 milhões em mercadorias para o exterior no período de janeiro a dezembro do ano passado. As exportações cresceram 6,1% no comparativo com o ano de 2022, cerca de US\$ 44,7 milhões a mais em itens exportados. Já as importações somaram US\$ 687,9 milhões e cresceram 58%, com acréscimo de US\$ 252 milhões em produtos importados. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Os brasileiros poderão fazer transferências via DOC até às 22h da próxima segunda-feira, 15 de janeiro, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A data marcará o encerramento da oferta da operação, existente há quase quatro décadas, e que se tornou obsoleta com a chegada ao mercado do Pix, o sistema de transferências instantâneas criado pelo Banco Central.

O valor da cesta básica encerrou 2023 em queda em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos (Dieese). Campo

Grande (MS) liderou o ranking de baixa no valor da cesta básica de alimentos, com recuo de 6,25% no custo, seguido por Belo Horizonte (- 5,75%), Vitória (- 5,48%), Goiânia (- 5,01%) e Natal (- 4,84%). Só Belém (PA) e Porto Alegre (RS) caminharam na contramão das demais no período, com altas de 0,94% e 0,12%, respectivamente.

SISTEMA FECOMÉRCIO RN REALIZOU MAIS DE 1,6 MILHÃO DE ATENDIMENTOS EM 2023

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://hilnethcorreia.com.br/2024/01/08/sistema-fecomercio-rn-realizou-mais-de-16-milhao-de-atendimentos-em-2023/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sistema-fecomercio-rn-realizou-mais-de-16-milhao-de-atendimentos-em-2023 |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | BLOG HILNETH CORREIA |
| Classificação | POSITIVO |

SISTEMA FECOMÉRCIO RN REALIZOU MAIS DE 1,6 MILHÃO DE ATENDIMENTOS EM 2023



Em 2023, as instituições do Sistema Fecomércio RN realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de

diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

“Esse número impressionante reflete o grandioso trabalho do Sistema, através da atuação da Fecomércio, do Sesc e do Senac, no apoio à população, ao desenvolvimento social e econômico do estado. Estamos orgulhosos em fazer, cada vez mais, parte do dia a dia do cidadão potiguar”, destacou o presidente do Sistema, Marcelo Queiroz.

Fundado em 1949, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte é formado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN). As três entidades atuam para fortalecer os negócios locais, promover qualidade de vida e oferecer capacitação profissional.

+ 1.600.000
ATENDIMENTOS
NO RN

ISSO É FECOMÉRCIO.
ISSO É PARA VOCÊ.

Fecomércio RN · Sindicatos RN · Sesc · Senac
Sistema Comércio

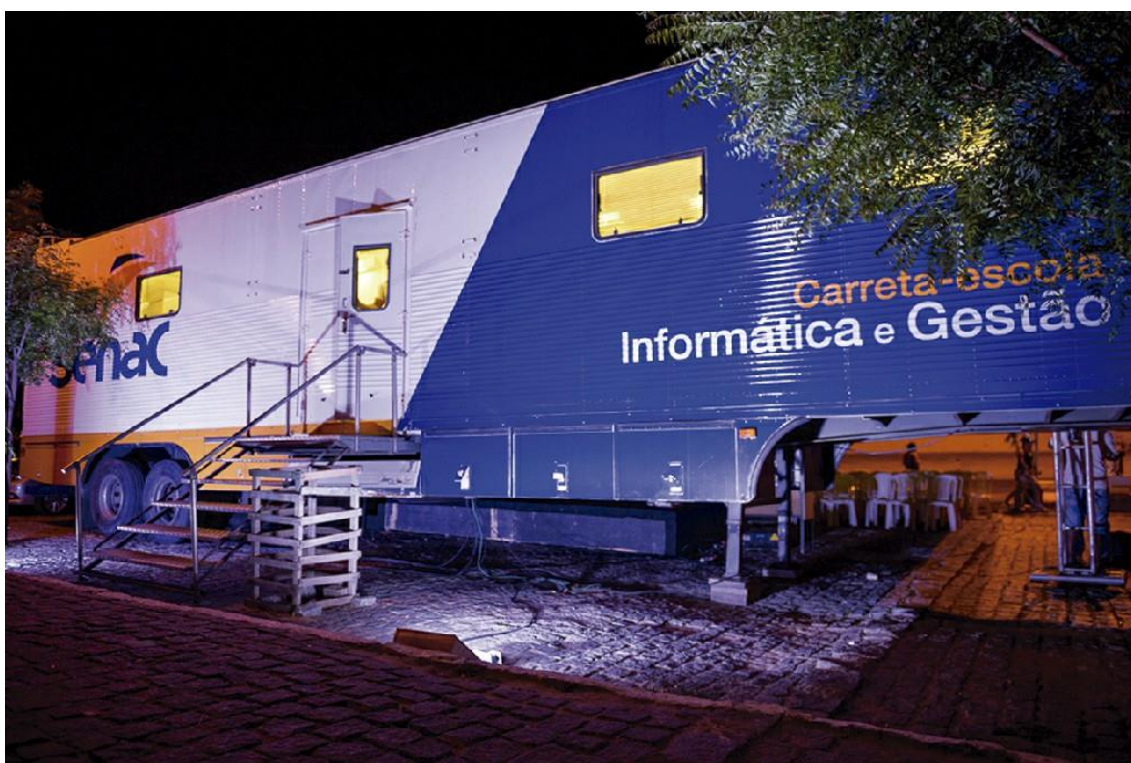
Fecomércio, Sesc e Senac trabalham juntas pelo RN

A Fecomércio RN, que dá nome ao Sistema, é a responsável por defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no estado. Em 2023, para fomentar os negócios que geram riqueza no comércio potiguar, desenvolveu várias pesquisas de mercado e promoveu uma série de eventos, como o projeto Brilha Natal – que fortaleceu as vendas de final de ano com uma extensa programação no Alecrim, Cidade Alta e Praça Cívica.

O Senac RN, por sua vez, é especializado na oferta de cursos profissionalizantes. Em 2024, alinhada às necessidades das empresas potiguares, a entidade deve oferecer mais de 215 cursos em diversas áreas – como Gestão, Beleza, Saúde, Idiomas, Gastronomia, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Tecnologia da

Informação. Para tanto, o Senac RN conta com oito unidades fixas nos municípios de Natal, Mossoró, Assú e Caicó; além de três unidades móveis (Beleza, Turismo e Hotelaria, Informática e Gestão).

O outro braço social do Sistema é o Sesc, que promove ações socioeducativas com foco no bem-estar da população. Além de 10 unidades, em seis municípios diferentes, a entidade oferece serviços gratuitos através de quatro unidades móveis: BiblioSesc, que incentiva o hábito da leitura com mais de 3 mil obras; OdontoSesc, que cuida da saúde bucal nos municípios do interior; Saúde Mulher, que oferece exames para prevenir câncer de mama e de colo de útero; e Sesc Vacina, que amplia a distribuição gratuita de imunizantes.



Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://nnbrnews.com/2024/01/04/sistema-fecomercio-rn-realizou-mais-de-16-milhao-de-atendimentos-em-2023/ |
| Data da publicação | 04/01/2024 |
| Veículo | BLOG NOTÍCIAS DE NATAL BR |
| Classificação | POSITIVO |

Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em

Em 2023, as instituições do Sistema Fecomércio RN realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

“Esse número impressionante reflete o grandioso trabalho do Sistema, através da atuação da Fecomércio, do Sesc e do Senac, no apoio à população, ao desenvolvimento social e econômico do estado. Estamos orgulhosos em fazer, cada vez mais, parte do dia a dia do cidadão potiguar”, destacou o presidente do Sistema, Marcelo Queiroz.

Fundado em 1949, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte é formado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN). As três entidades atuam para fortalecer os negócios locais, promover qualidade de vida e oferecer capacitação profissional.

Fecomércio, Sesc e Senac trabalham juntas pelo RN

A Fecomércio RN, que dá nome ao Sistema, é a responsável por defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no estado. Em 2023, para fomentar os negócios que geram riqueza no comércio potiguar, desenvolveu várias pesquisas de mercado e promoveu uma série de eventos, como o projeto Brilha Natal – que fortaleceu as vendas de final de ano com uma extensa programação no Alecrim, Cidade Alta e Praça Cívica.

O Senac RN, por sua vez, é especializado na oferta de cursos profissionalizantes. Em 2024, alinhada às necessidades das empresas potiguares, a entidade deve oferecer mais de 215 cursos em diversas áreas – como Gestão, Beleza, Saúde, Idiomas, Gastronomia, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Tecnologia da Informação. Para tanto, o Senac RN conta com oito unidades fixas nos municípios de Natal, Mossoró, Assú e Caicó; além de três unidades móveis (Beleza, Turismo e Hotelaria, Informática e Gestão).

O outro braço social do Sistema é o Sesc, que promove ações socioeducativas com foco no bem-estar da população. Além de 10 unidades, em seis municípios diferentes, a entidade oferece serviços gratuitos através de quatro unidades móveis: BiblioSesc, que incentiva o hábito da leitura com mais de 3 mil obras; OdontoSesc, que cuida da saúde bucal nos municípios do interior; Saúde Mulher, que oferece exames para prevenir câncer de mama e de colo de útero; e Sesc Vacina, que amplia a distribuição gratuita de imunizantes.

Poupança tem retirada líquida de R\$ 87,82 bilhões em 2023

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blogafonte.com.br/2024/01/08/poupanca-tem-retirada-liquida-de-r-8782-bilhoes-em-2023/ |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | BLOG A FONTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Poupança tem retirada líquida de R\$ 87,82 bilhões em 2023



© Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo

Por Agência Brasil – Pelo terceiro ano seguido, o saldo das cadernetas de poupança caiu, com o registro de mais saques do que depósitos em 2023, em um cenário de juros e endividamento ainda altos no país. No ano passado, as saídas superaram as entradas em R\$ 87,82 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta segunda-feira (8) pelo Banco Central (BC).

Em 2023, foram aplicados R\$ 3,83 trilhões, contra saques de R\$ 3,91 trilhões. Apenas os meses de junho, com R\$ 2,59 bilhões, e dezembro, com R\$ 13,77 bilhões, registraram saldo positivo, com mais depósitos do que saques. Nos demais meses do ano, houve saídas líquidas.

Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 73,08 bilhões em 2023. Agora, o estoque aplicado na poupança é de R\$ 983,03 bilhões.

O saque de recurso das cadernetas acontece em um momento de alto endividamento no país. De acordo com o BC, o endividamento das famílias – relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses – em operações de crédito chegou a 47,6% em outubro do ano passado.

Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) também apontam que o endividamento ainda [alcança cerca de 76,6% das famílias brasileiras](#).

Os saques na poupança se dão também porque a manutenção da taxa básica de juros, a Selic em alta, estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Isso porque o rendimento da poupança segue limitado.

Atualmente, a poupança rende 6,17% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). Essa regra vale quando a Selic está acima de 8,5% ao ano, o que ocorre desde dezembro de 2021. Quando os juros básicos estão abaixo desse nível, a poupança rende apenas 70% da Selic.

O resultado negativo de 2023, entretanto, foi menor do que o verificado em 2022, quando a poupança teve fuga líquida – mais saques que depósitos – de R\$ 103,24 bilhões. O resultado foi recorde, em um cenário de inflação e endividamento altos. Em 2021, a retirada líquida chegou a R\$ 35,49 bilhões.

Já em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida – mais depósitos que saques- recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Poupança tem retirada líquida de R\$ 87,82 bilhões em 2023

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://lpempauta.com.br/noticia/2935/poupanca-tem-retirada-liquida-de-r-87-82-bilhoes-em-2023 |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | BLOG LAGOA DE PEDRAS |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Poupança tem retirada líquida de R\$ 87,82 bilhões em 2023

O resultado negativo de 2023, entretanto, foi menor do que o verificado em 2022, quando a poupança teve fuga líquida - mais saques que depósitos

- ...



© Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo

Pelo terceiro ano seguido, o saldo das cadernetas de poupança caiu, com o registro de mais saques do que depósitos em 2023, em um cenário de juros e endividamento ainda altos no país. No ano passado, as saídas superaram as entradas em R\$ 87,82 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta segunda-feira (8) pelo Banco Central (BC).

Em 2023, foram aplicados R\$ 3,83 trilhões, contra saques de R\$ 3,91 trilhões. Apenas os meses de junho, com R\$ 2,59 bilhões, e dezembro, com R\$ 13,77 bilhões, registraram saldo positivo, com mais depósitos do que saques. Nos demais meses do ano, houve saídas líquidas.

Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 73,08 bilhões em 2023. Agora, o estoque aplicado na poupança é de R\$ 983,03 bilhões.

O saque de recurso das cadernetas acontece em um momento de alto endividamento no país. De acordo com o BC, o endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - em operações de crédito chegou a 47,6% em outubro do ano passado.

Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) também apontam que o endividamento ainda [alcança cerca de 76,6% das famílias brasileiras](#) .

Os saques na poupança se dão também porque a manutenção da taxa básica de juros, a Selic em alta, estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Isso porque o rendimento da poupança segue limitado.

Atualmente, a poupança rende 6,17% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). Essa regra vale quando a Selic está acima de 8,5% ao ano, o que ocorre desde dezembro de 2021. Quando os juros básicos estão abaixo desse nível, a poupança rende apenas 70% da Selic.

Fuga recorde

O resultado negativo de 2023, entretanto, foi menor do que o verificado em 2022, quando a poupança teve fuga líquida - mais saques que depósitos - de R\$ 103,24 bilhões. O resultado foi recorde, em um cenário de inflação e endividamento altos. Em 2021, a retirada líquida chegou a R\$ 35,49 bilhões.

Já em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida - mais depósitos que saques- recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Poupança tem retirada líquida de R\$ 87,82 bilhões em 2023

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/poupanca-tem-retirada-liquida-de-r-8782-bilhoes-em-2023 |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Economia

Poupança tem retirada líquida de R\$ 87,82 bilhões em 2023

Rendimentos creditados nas contas somam R\$ 73 bilhões

Pelo terceiro ano seguido, o saldo das cadernetas de poupança caiu, com o registro de mais saques do que depósitos em 2023, em um cenário de juros e endividamento ainda altos no país. No ano passado, as saídas superaram as entradas em R\$ 87,82 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta segunda-feira (8) pelo Banco Central (BC).

Em 2023, foram aplicados R\$ 3,83 trilhões, contra saques de R\$ 3,91 trilhões. Apenas os meses de junho, com R\$ 2,59 bilhões, e dezembro, com R\$ 13,77 bilhões, registraram saldo positivo, com mais depósitos do que saques. Nos demais meses do ano, houve saídas líquidas.

Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 73,08 bilhões em 2023. Agora, o estoque aplicado na poupança é de R\$ 983,03 bilhões.

O saque de recurso das cadernetas acontece em um momento de alto endividamento no país. De acordo com o BC, o endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - em operações de crédito chegou a 47,6% em outubro do ano passado.

Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) também apontam que o endividamento ainda **alcança cerca de 76,6% das famílias brasileiras**.

Os saques na poupança se dão também porque a manutenção da taxa básica de juros, a Selic em alta, estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Isso porque o rendimento da poupança segue limitado.

Atualmente, a poupança rende 6,17% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). Essa regra vale quando a Selic está acima de 8,5% ao ano, o que ocorre desde dezembro de 2021. Quando os juros básicos estão abaixo desse nível, a poupança rende apenas 70% da Selic.

Fuga recorde

O resultado negativo de 2023, entretanto, foi menor do que o verificado em 2022, quando a poupança teve fuga líquida - mais saques que depósitos - de R\$ 103,24 bilhões. O resultado foi recorde, em um cenário de inflação e endividamento altos. Em 2021, a retirada líquida chegou a R\$ 35,49 bilhões.

Já em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida - mais depósitos que saques - recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blogafonte.com.br/2024/01/08/mercado-eleva-para-159-projecao-de-expansao-da-economia-em-2024/ |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | BLOG A FONTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024



© Marcello Casal Jr Agência Brasil

Por Agência Brasil – A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 1,52% para 1,59%. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) – é de crescimento de 2%, a mesma projeção para 2026.

O Focus continua trazendo as previsões para 2023, já que os números ainda estão sendo consolidados. O mercado estima que o PIB de 2023 fique em 2,92%. O resultado do quarto trimestre, com o consolidado do ano, será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1º de março.

Superando as projeções, no [terceiro trimestre do ano passado](#) a economia brasileira cresceu 0,1%, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. No ano, a alta acumulada foi 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível pré-pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique neste mesmo patamar.

Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – para 2024 se manteve em 3,9%. Para 2025 e 2026, a projeção da inflação também permaneceu no mesmo patamar, em 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Para o mercado financeiro, a inflação do ano passado deve ficar em 4,47%. Os dados de 2023 serão divulgados pelo IBGE na próxima quinta-feira (11).

Em novembro de 2023, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O [IPCA](#) ficou em 0,28%, segundo o IBGE. O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%. A inflação acumulada em 2023 atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice consolidado está em 4,68%.

A meta definida pelo CMN para 2023 é 3,25%, também com tolerância de 1,5 ponto percentual. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 17%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a [taxa básica de juros](#) – a Selic – definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do

primeiro semestre de 2023, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços fez o BC cortar os juros quatro vezes no semestre passado, em todas as reuniões do Copom. Em [ata divulgada](#), o colegiado informou que continuará a promover novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões, mas não detalhou quando vai parar de reduzir a taxa Selic. Segundo o BC, o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. A primeira reunião do Copom neste ano ocorre em 30 e 31 de janeiro e os analistas esperam que a Selic seja reduzida a 11,25%. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano, nos dois anos.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, até agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

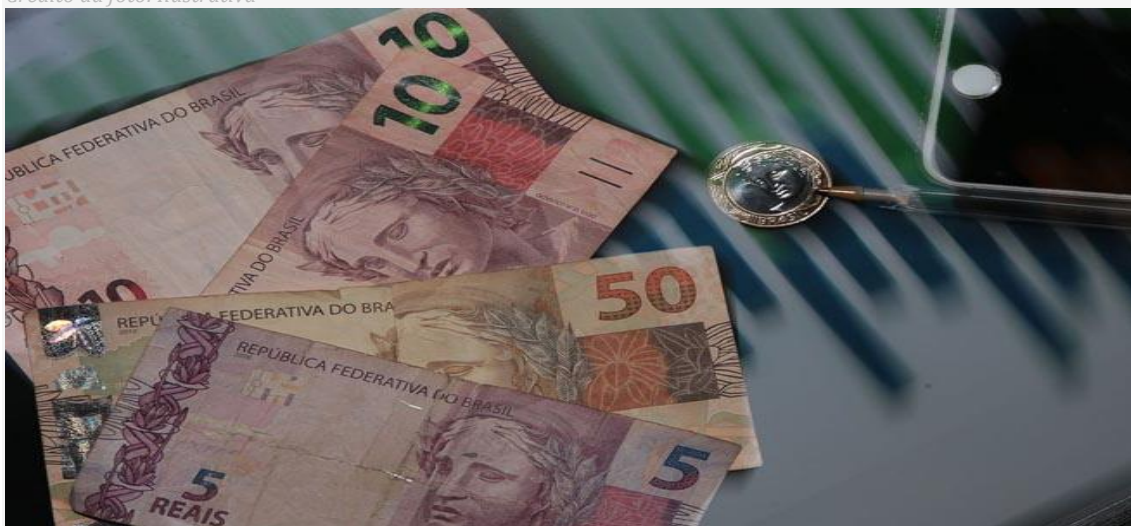
Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Mercado eleva projeção para PIB em 2024 e vê inflação abaixo do teto da meta em 2023

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://defato.com/economia/112621/mercado-eleva-projeo-para-pib-em-2024-e-v-inflao-abaixo-do-teto-da-meta |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | PORTAL DE FATO |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Mercado eleva projeção para PIB em 2024 e vê inflação abaixo do teto da meta em 2023

Crédito da foto: Ilustrativa



O mercado melhorou sua perspectiva para a economia este ano

O mercado melhorou sua perspectiva para a economia este ano e confirmou a expectativa de que a inflação encerrou 2023 abaixo do teto da meta, de acordo com a pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira pelo Banco Central.

De acordo com o levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, o IPCA deve ter encerrado 2023 com alta de 4,47%, 0,01 ponto percentual a mais do que o esperado na semana anterior. Com isso, a inflação ficaria dentro da faixa estipulada como objetivo para o ano passado.

O IBGE divulga na quinta-feira o dado de dezembro e de 2023 do IPCA. O centro da meta oficial para a inflação em 2023 é de 3,25% e para 2024, 2025 e 2026 é de 3,00%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Para 2024 a inflação seguiu sendo calculada em 3,90%, com as projeções de alta de 3,50% para o IPCA em 2025 e 2026 também mantidas.

Para o Produto Interno Bruto (PIB), os especialistas consultados seguem prevendo um crescimento de 2,92% em 2023, mas melhoraram sua conta para este ano em 0,07 ponto, a 1,59%.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda que a taxa básica de juros deve terminar 2024 em 9,0%, sem alterações em relação ao levantamento anterior.

Depois de cortar a Selic quatro vezes em 0,5 ponto percentual, levando-a ao patamar atual de 11,75%, o Comitê de Política Monetária do BC volta a se reunir no final deste mês para deliberar sobre a política monetária.

Fonte: CNN / Reuters

Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024; já a estimativa de inflação está em 3,9%, diz BC

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/56939/mercado-eleva-para-159-projecao-de-expansao-da-economia-em-2024-ja-a-estimativa-de |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | POTIGUAR NOTÍCIAS |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024; já a estimativa de inflação está em 3,9%, diz BC



Foto: Divulgação/Agência Brasil (Marcello Casal Jr)

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 1,52% para 1,59%. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) - é de crescimento de 2%, a mesma projeção para 2026.

O Focus continua trazendo as previsões para 2023, já que os números ainda estão sendo consolidados. O mercado estima que o PIB de 2023 fique em 2,92%. O resultado do quarto trimestre, com o consolidado do ano, será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1º de março.

Superando as projeções, no terceiro trimestre do ano passado a economia brasileira cresceu 0,1%, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. No ano, a alta acumulada foi 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível pré-pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique neste mesmo patamar.

Inflação

Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - para 2024 se manteve em 3,9%. Para 2025 e 2026, a projeção da inflação também permaneceu no mesmo patamar, em 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Para o mercado financeiro, a inflação do ano passado deve ficar em 4,47%. Os dados de 2023 serão divulgados pelo IBGE na próxima quinta-feira (11).

Em novembro de 2023, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,28%, segundo o IBGE. O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%. A inflação acumulada em 2023 atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice consolidado está em 4,68%.

A meta definida pelo CMN para 2023 é 3,25%, também com tolerância de 1,5 ponto percentual. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 17%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre de 2023, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços fez o BC cortar os juros quatro vezes no semestre passado, em todas as reuniões do Copom. Em ata divulgada, o colegiado informou que continuará a promover novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões, mas não detalhou quando vai parar de reduzir a taxa Selic. Segundo o BC, o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. A primeira reunião do Copom neste ano ocorre em 30 e 31 de janeiro e os analistas esperam que a Selic seja reduzida a 11,25%. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano, nos dois anos.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, até agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais

altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Fonte: Agência Brasil

Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/mercado-eleva-para-159-projecao-de-expansao-da-economia-em-2024 |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Mercado eleva para 1,59% projeção de expansão da economia em 2024

Estimativa de inflação está em 3,9%, diz Banco Central

ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 1,52% para 1,59%. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) - é de crescimento de 2%, a mesma projeção para 2026.

O Focus continua trazendo as previsões para 2023, já que os números ainda estão sendo consolidados. O mercado estima que o PIB de 2023 fique em 2,92%. O resultado do quarto trimestre, com o consolidado do ano, será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1º de março.

Superando as projeções, no **terceiro trimestre do ano passado** a economia brasileira cresceu 0,1%, na comparação com o segundo trimestre de 2023, de acordo com o IBGE. No ano, a alta acumulada foi 3,2%.

Com o resultado, o PIB está novamente no maior patamar da série histórica, ficando 7,2% acima do nível pré-pandemia, registrado nos três últimos meses de 2019.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique neste mesmo patamar.

Inflação

Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país – para 2024 se manteve em 3,9%. Para 2025 e 2026, a projeção da inflação também permaneceu no mesmo patamar, em 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Para o mercado financeiro, a inflação do ano passado deve ficar em 4,47%. Os dados de 2023 serão divulgados pelo IBGE na próxima quinta-feira (11).

Em novembro de 2023, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O **IPCA** ficou em 0,28%, segundo o IBGE. O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%. A inflação acumulada em 2023 atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice consolidado está em 4,68%.

A meta definida pelo CMN para 2023 é 3,25%, também com tolerância de 1,5 ponto percentual. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 17%.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a **taxa básica de juros** - a Selic - definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre de 2023, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços fez o BC cortar os juros quatro vezes no semestre passado, em todas as reuniões do Copom. Em **ata divulgada**, o colegiado informou que continuará a promover novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões, mas não detalhou quando vai parar de reduzir a taxa Selic. Segundo o BC, o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. A primeira reunião do Copom neste ano ocorre em 30 e 31 de janeiro e os analistas esperam que a Selic seja reduzida a 11,25%. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano, nos dois anos.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, até agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Mercado financeiro eleva estimativa de crescimento do PIB em 2024

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/01/08/mercado-financeiro-eleva-estimativa-de-crescimento-do-pib-em-2024.ghtml |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | G1 |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Mercado financeiro eleva estimativa de crescimento do PIB em 2024

Números foram divulgados nesta segunda-feira (8) pelo BC. Expectativas de inflação para 2024 e para 2025 foram mantidas estáveis.

Por Alexandro Martello, g1 — Brasília

Os economistas do mercado financeiro **elevaram a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 de 1,52% para 1,59%**.

A informação consta no relatório "Focus", divulgado nesta terça-feira (8) pelo Banco Central. O levantamento ouviu mais de 100 instituições financeiras, na semana passada, sobre as projeções para a economia.

Apesar do crescimento na expectativa de alta do PIB neste ano, os números mostram desaceleração. Isso porque o mercado estima uma expansão de cerca de 3% em 2023 – semelhante ao resultado de 2022.

Se o PIB cresce, significa que a economia vai bem e produz mais. Se o PIB cai, quer dizer que a economia está encolhendo. Ou seja, o consumo e o investimento total é menor. Nem sempre, entretanto, a alta do PIB equivale a bem-estar social.

Já para 2025, a **previsão de crescimento da economia do mercado financeiro permaneceu em 2%**.

Inflação

Para 2024, a **expectativa do mercado para a inflação oficial permaneceu estável em 3,90%**.

Estimativa do mercado financeiro para a inflação de 2024

Projeções para o IPCA, o índice oficial

03/11/2023 10/11/2023 17/11/2023 24/11/2023 01/12/2023 08/12/2023 15/12/2023 22/12/2023 29/12/2023 05/01/2024 3,93,93,913,923,933,893,94

Fonte: Banco Central

Com isso, a **estimativa dos analistas para a inflação de 2024 se mantém abaixo do teto da meta** definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A meta central de inflação é de 3% neste ano, e **será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano**.

- **Especial g1: o que é inflação**
- **Entenda: como a inflação mexe no seu bolso**

Para 2025, a estimativa de inflação permaneceu estável em 3,50% na última semana. No próximo ano, a meta de inflação é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Para definir a taxa básica de juros e tentar conter a alta dos preços, o BC já está mirando, neste momento, na meta do ano que vem, e também em 12 meses até meados de 2025.

Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento.

Taxa de juros

Os economistas do mercado financeiro mantiveram as estimativas para a taxa básica de juros da economia brasileira para o final deste ano e de 2025.

- Atualmente, a taxa Selic está em 11,75% ao ano, após quatro reduções seguidas promovidas pelo Banco Central.
- Para o fechamento de 2024, a **projeção do mercado para o juro básico da economia ficou estável em 9% ao ano.**
- Para o fim de 2025, por sua vez, o **mercado financeiro manteve a projeção estável em 8,5% ao ano.**

Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- **Dólar:** a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2024 permaneceu em R\$ 5. Para o fim de 2025, a estimativa caiu de R\$ 5,03 para R\$ 5.
- **Balança comercial:** para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção continuou em US\$ 70,5 bilhões de superávit em 2024. Para 2025, a expectativa para o saldo positivo ficou estável em US\$ 66,6 bilhões.
- **Investimento estrangeiro:** a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano permaneceu em US\$ 65 bilhões de ingresso. Para 2025, a estimativa de ingresso ficou estável em US\$ 70 bilhões.

Decolar registra crescimento de 114% na busca por pacotes de viagem para o Carnaval 2024; Natal é o quinto destino nacional mais procurado

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www.blogdajuliska.com.br/decolar-registra-crescimento-de-114-na-busca-por-pacotes-de-viagem-para-o-carnaval-2024-natal-e-o-quinto-destino-nacional-mais-procurado |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | BLOG DA JULISKA |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Decolar registra crescimento de 114% na busca por pacotes de viagem para o Carnaval 2024; Natal é o quinto destino nacional mais procurado

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

A Decolar – empresa de viagens líder na América Latina – acaba de analisar as tendências de viagens para o Carnaval 2024, que acontecerá entre os dias 8 e 14 de fevereiro. O estudo foi realizado com base na procura por pacotes de viagem nacionais e internacionais no site e app da companhia.

“O Carnaval é uma das festas mais tradicionais de nosso País. Já registramos um aumento de 114% na busca de pacotes de viagem nacionais e internacionais para a data”, diz Daniela Araujo, diretora de Produtos Não Aéreos da Decolar. “Os três destinos nacionais mais buscados foram Maceió, Rio de Janeiro e Salvador, e no internacional lideram Buenos Aires, Cancún e Orlando.”

Confira o ranking:

| POSIÇÃO | Destinos Nacionais | Destinos Internacionais |
|----------------|---------------------------|--------------------------------|
| 1º | Maceió (AL) | Buenos Aires (AR) |
| 2º | Rio de Janeiro (RJ) | Cancún (MX) |
| 3º | Salvador (BA) | Orlando (US) |
| 4º | Porto Seguro (BA) | Punta Cana (DO) |
| 5º | Natal (RN) | Santiago (CH) |
| 6º | Fortaleza (CE) | Nova York (US) |
| 7º | Porto de Galinhas (PE) | Lisboa (PT) |
| 8º | Recife (PE) | San Andrés (CO) |
| 9º | Maragogi (AL) | Paris (FR) |
| 10º | João Pessoa (PB) | Roma (IT) |

Estrangeiros no Brasil

O estudo também analisou a procura pelo Brasil como destino por clientes de outros países. “O crescimento da procura de estrangeiros por pacotes de viagem para passar o Carnaval de 2024 no Brasil foi de 81%, em relação à busca para o carnaval de 2023”, diz Araujo. “No ranking das cidades nacionais mais buscadas estão as capitais Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. E as cidades estrangeiras que mais buscaram pelo País foram Lisboa, Buenos Aires e Santiago.”

Confira os rankings:

Cidades mais buscadas por estrangeiros para o carnaval no Brasil

POSIÇÃO Destinos Nacionais

- 1º Rio de Janeiro (RJ)**
- 2º São Paulo (SP)**
- 3º Salvador (BA)**
- 4º Recife (PE)**
- 5º Maceió (AL)**
- 6º Fortaleza (CE)**
- 7º Porto Alegre (RS)**
- 8º Belo Horizonte (MG)**
- 9º Porto Seguro (BA)**
- 10º Foz do Iguaçu (PR)**

Cidades estrangeiras que mais buscaram pelo Brasil como destino para o Carnaval 2024

POSIÇÃO Destinos Internacionais

- 1º Lisboa (PT)**
- 2º Buenos Aires (AR)**
- 3º Santiago (CH)**
- 4º Porto (PT)**
- 5º Londres (UK)**
- 6º Paris (FR)**
- 7º Los Angeles (US)**
- 8º Madrid (ES)**
- 9º Montevideú (UY)**
- 10º Miami (US)**

Sobre o levantamento

O estudo foi realizado com base na procura de pacotes nacionais e internacionais no site e app da Decolar para viagens de 8 a 14 de fevereiro de 2024.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,51 bilhões de valores a receber

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/brasileiros-ainda-nao-sacaram-r-751-bilhoes-de-valores-receber |
| Data da publicação | 08/01/2024 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,51 bilhões de valores a receber

Sistema do BC já devolveu R\$ 5,55 bilhões em recursos esquecidos

ouvir:

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,51 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de novembro, informou nesta segunda-feira (8) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 5,55 bilhões, de um total de R\$ 13,06 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de novembro, 17.379.507 correntistas haviam resgatado valores. Isso representa apenas 28,86% do total de 60.225.711 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 16.504.231 são pessoas físicas e 875.276 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 39.786.602 são pessoas físicas e 3.059.602 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,38% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,21% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,69% dos clientes. Só 1,71% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em março, informou o BC, foram resgatados R\$ 505 milhões esquecidos. Em outubro, foram

retirados R\$ 178 milhões, queda em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 264 milhões.

Melhorias

A atual fase do SVR tem novidades importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no WhatsApp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do sistema. Também haverá uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas para pessoas vivas, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor. Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações: como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Fontes de recursos

Também foram incluídas fontes de recursos esquecidos que não estavam nos lotes do ano passado. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-pagas encerradas, contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

Além dessas fontes, o SVR engloba os seguintes valores, já disponíveis para saques no ano passado. Eles são os seguintes: contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente.

Golpes

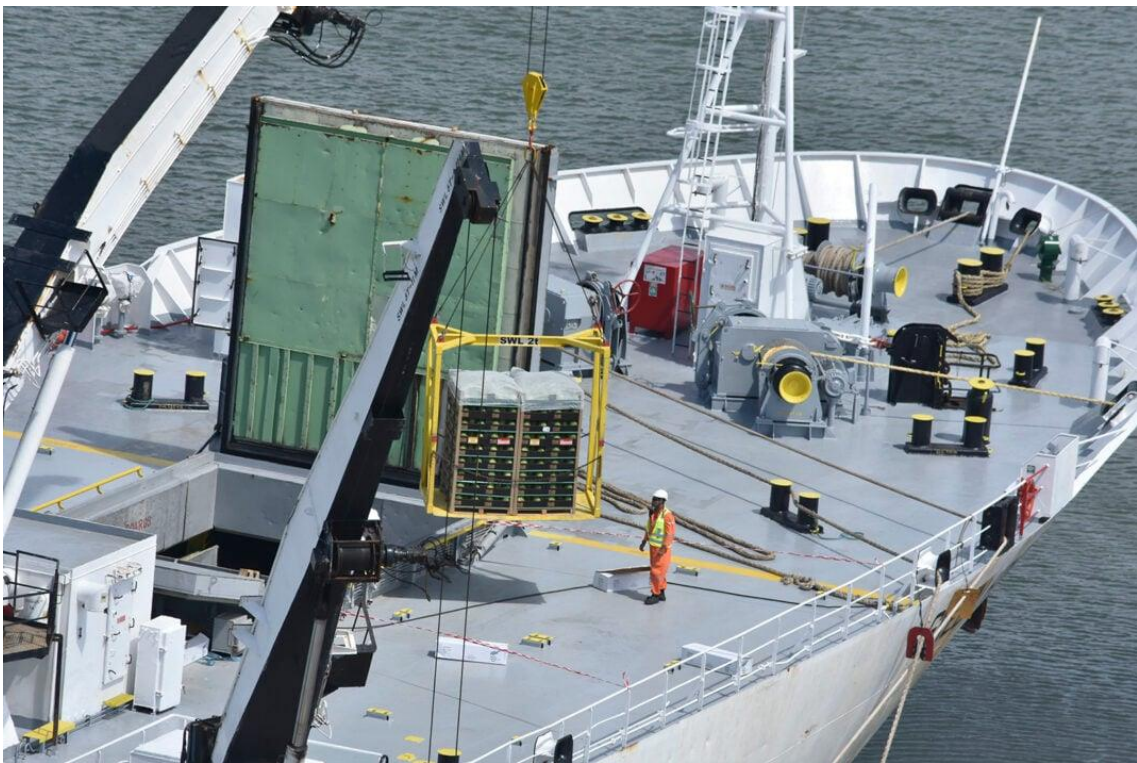
O Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. A instituição ressalta que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia *links*, nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode contatar o cidadão. O banco também pede que nenhum cidadão forneça senhas e destaca que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido.

RN fecha 2023 com US\$ 781,4 milhões sem exportações e uma alta de 6,1%

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-fecha-2023-com-us-7814-milhoes-sem-exportacoes-e-uma-alta-de-61/ |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

RN fecha 2023 com US\$ 781,4 milhões sem exportações e uma alta de 6,1%



Bom desempenho das exportações em 2023 foi impulsionado pelas remessas de frutas e nozes - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

A Balança Comercial do Rio Grande do Norte fechou o ano de 2023 com um superávit de US\$ 93,5 milhões. Esse resultado

decorre do envio de US\$ 781,4 milhões em mercadorias para o exterior no período de janeiro a dezembro do ano passado. As exportações cresceram 6,1% no comparativo com o ano de 2022, cerca de US\$ 44,7 milhões a mais em itens exportados. Já as importações somaram US\$ 687,9 milhões e cresceram 58%, com acréscimo de US\$ 252 milhões em produtos importados. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O bom desempenho das exportações em 2023 foi impulsionado principalmente pelas remessas de frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas que registraram incremento de 23,5% ante o mesmo período de 2022. O volume exportado atingiu US\$ 201 milhões, o que significa US\$ 38,3 milhões a mais. As frutas representam 26% na lista de exportações. No entanto, o produto com maior participação na lista de exportações, 42%, foram os óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos). No ano, o volume exportado atingiu US\$ 332 milhões, com queda de 1,27% (- US\$ 426 milhões), segundo a Secex.

No mês de dezembro do ano passado, o saldo da Balança Comercial foi de US\$ 41,3 milhões, com aumento de R\$ 20 milhões no comparativo com o ano anterior. No último mês de 2023, as exportações somaram US\$ 85,3 milhões, com acréscimo de US\$ 22,8 milhões nos itens exportados, o que representa um crescimento de 36,5%. Já as importações cresceram 6,7% com a soma de US\$ 44 milhões em produtos importados em dezembro do ano passado, um incremento de US\$ 2,77 milhões. A corrente de comércio em dezembro de 2023 atingiu US\$ 129 milhões, uma alta de 24,7%, com acréscimo de US\$ 25,6 milhões.

No caso das importações, as válvulas e tubos termiônicas cresceram 120%, somando US\$ 227 milhões, cerca de US\$ 124 milhões a mais. Já os óleos combustíveis de petróleo, que

representam 22% da cifra de importação, somaram US\$ 154 milhões, com incremento de 63,5% (+ US\$ 154 milhões).

O Rio Grande do Norte registrou maior volume de exportações para os País Baixos (31%); Estados Unidos (21%); Singapura (11%); e Espanha (9,5%) e Reino Unido (6,4%). Para os Países Baixos, principalmente Holanda, o RN exportou US\$ 239 milhões, com incremento de US\$ 181 milhões (+313,1%). No caso dos Estados Unidos, as exportações cresceram 68,7%, com aumento de US\$ 66,3 milhões, elevando a soma de itens exportados para US\$ 163 milhões.

Já as importações, foram em maior escala da China (44%); Estados Unidos (16%) e Países Baixos, principalmente, Holanda (11%). Da China, o Estado importou US\$ 304 milhões, com incremento de 51,8% (+ US\$ 104 milhões).

Nacional

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,36 bilhões em dezembro, o que levou o País a fechar com US\$ 98,838 de saldo em 2023 — resultado recorde, 60,6% maior que o registrado em 2022. De acordo com a Secex, o valor do ano passado foi alcançado com exportações de US\$ 339,673 bilhões (alta de 1,7% ante 2022) e importações de US\$ 240,835 bilhões — recuo de 11,7% ante o ano anterior.

Em dezembro, as exportações somaram US\$ 28,839 bilhões, e as importações alcançaram US\$ 19,479 bilhões. O resultado para o ano superou todas as expectativas da pesquisa do Projeções Broadcast, cujo intervalo de US\$ 96,2 bilhões a US\$ 98,4 bilhões, com mediana em US\$ 97,1 bilhões. Para dezembro, o dado também ficou maior que todas as estimativas: as projeções iam de US\$ 7,10 bilhões a US\$ 9,10 bilhões, com consenso de US\$ 7,80 bilhões.

No acumulado do ano em relação às exportações, comparando-

se com igual período de 2022, houve crescimento de US\$ 6,7 bilhões (9,0%) em Agropecuária, alta de US\$ 2,64 bilhões (3,5%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ 4,21 bilhões (-2,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já nas importações, houve queda de US\$ 1,2 bilhões (-21,0%) em Agropecuária, recuo de queda de US\$ 5,95 bilhões (-27,0%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 24,18 bilhões (-10,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

Em relação a dezembro, as exportações registraram alta de 9,5% se comparado a igual período de 2022, com crescimento de US\$ 630 milhões (13,7%) em Agropecuária, elevação de US\$ 620 milhões (8,9%) em Indústria Extrativa e aumento de US\$ 1,26 bilhão (8,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações caíram 10,7%, com queda de US\$ 100 milhões (-21,7%) em Agropecuária, recuo de US\$ 1,06 bilhão (-54,1%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 1,15 bilhão (-6,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

2024

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,22 bilhões na primeira semana de janeiro (dias 1 a 07). De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 8, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,154 bilhões e importações de US\$ 3,937 bilhões.

Até a primeira semana do mês, a média diária das exportações registrou aumento de 48,5% na comparação com a média diária do período em 2022, com crescimento de US\$ 87,49 milhões (54,3%) em Agropecuária; alta de US\$ 205,69 milhões (85,1%) em Indústria Extrativa e aumento de US\$ 207,25 milhões (33,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações tiveram crescimento de 5,6% no período, também na comparação pela média diária, com crescimento de US\$ 0,16 milhões (0,7%) em Agropecuária; queda de US\$ 26,13 milhões (-35,1%) em Indústria Extrativa e alta de US\$ 81,12 milhões (9,8%) em produtos da Indústria de Transformação.

números

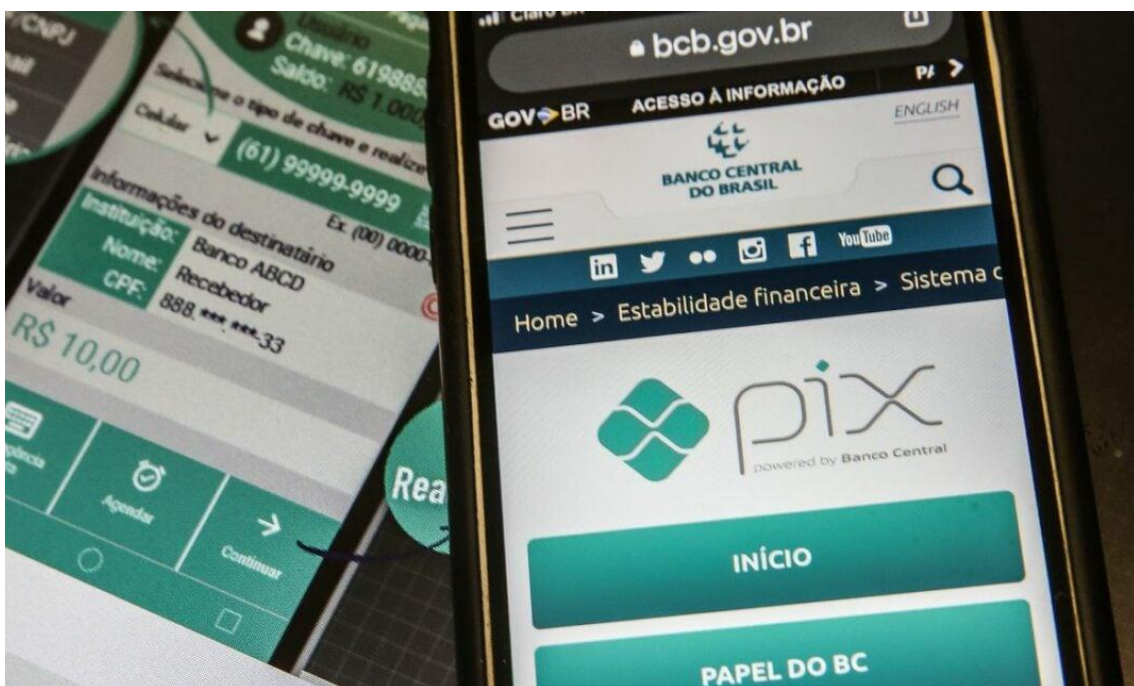
US\$ 41,3 milhões foi o saldo da Balança Comercial do Rio Grande do Norte em dezembro do ano passado

US\$ 85,3 milhões foi o valor exportado no último mês de 2023 pelo Estado, com acréscimo de US\$ 22,8 milhões ante dezembro/2022

Transações bancárias por DOC serão encerradas em 15 de janeiro

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/transacoes-bancarias-por-doc-serao-encerradas-em-15-de-janeiro/ |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Transações bancárias por DOC serão encerradas em 15 de janeiro



No País, o Pix vem liderando. No primeiro semestre de 2023, foram 17,6 bilhões de operações - Foto: Marcelo Casal jr. /ABR

- Publicidade -

Os brasileiros poderão fazer transferências via DOC até às 22h da próxima segunda-feira, 15 de janeiro, de acordo com a

Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A data marcará o encerramento da oferta da operação, existente há quase quatro décadas, e que se tornou obsoleta com a chegada ao mercado do Pix, o sistema de transferências instantâneas criado pelo Banco Central.

A utilização do DOC vem caindo. No primeiro semestre do ano passado, o instrumento somou 18,3 milhões de operações, ou 0,05% das operações de pagamento feitas no País. O Pix, com 17,6 bilhões de operações, os cartões de crédito e débito, com 8,4 bilhões casa, e a própria TED, com 448 milhões, ficaram à frente, de acordo com levantamento da Febraban.

Em novembro do ano passado, de acordo com o BC, as transferências via DOC movimentaram R\$ 1,522 bilhão. O Pix teve uma movimentação muito maior: R\$ 1,741 trilhão. A TED, por sua vez, movimentou R\$ 3,135 trilhões.

O encerramento foi comunicado pelos bancos no ano passado. Após o prazo final, não será mais possível fazer novos DOCs. Até lá, será possível agendar transações através desse meio de pagamento para liquidação até o dia 29 de fevereiro, que também será o último dia para que os bancos processem DOCs enviados pelos clientes.

O DOC foi criado pelo Banco Central em 1985. Através dele, os clientes fazem transferências para outras contas bancárias, mas a operação só é efetivada no dia útil seguinte em operações feitas até às 21h59 daquele dia. Se o DOC é feito a partir das 22h, só cai na conta do beneficiário no segundo dia útil seguinte.

Além do DOC, será extinta a TEC, criada pelo BC para que empresas pagassem salários e benefícios aos funcionários, mas que também caiu em desuso. "Tanto a TEC quando o DOC

deixaram de ser a primeira opção dos clientes e sua utilização vem caindo continuamente nos últimos anos”, diz em nota o diretor adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria. “Os clientes têm dado preferência ao Pix, por ser gratuito, instantâneo e também pelo valor que pode ser transacionado.”

Mesmo antes do Pix, o DOC enfrentava a concorrência de um meio de transferência mais rápido: a TED, que foi criada em 2002 e que permite que o envio de dinheiro seja efetivado no mesmo dia caso a operação aconteça até às 17h. A TED continuará existindo, e é um meio de pagamento popular para transferências de grandes valores.

Natal tem o 4º menor valor da cesta básica entre as capitais

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/natal-tem-o-4o-menor-valor-da-cesta-basica-entre-as-capitais/ |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Natal tem o 4º menor valor da cesta básica entre as capitais



Entre novembro e dezembro de 2023, o preço do tomate caiu 17,03%. Em 12 meses, reduziu 24,31% - FOTO: ALEX RÉGIS

- Publicidade -

O valor da cesta básica encerrou 2023 em queda em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de

Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos (Dieese). Campo Grande (MS) liderou o ranking de baixa no valor da cesta básica de alimentos, com recuo de 6,25% no custo, seguido por Belo Horizonte (- 5,75%), Vitória (- 5,48%), Goiânia (- 5,01%) e Natal (- 4,84%). Só Belém (PA) e Porto Alegre (RS) caminharam na contramão das demais no período, com altas de 0,94% e 0,12%, respectivamente.

No mês passado, o maior custo da cesta básica de alimentos foi registrada em Porto Alegre (R\$ 766,53), seguido por São Paulo (R\$ 761,01), Florianópolis (R\$ 758,50) e Rio de Janeiro (R\$ 738,61). Em São Paulo, o custo caiu 3,83% em 2023.

Com a queda de 4,84% na comparação de dezembro de 2023 com dezembro de 2022, a cesta básica na capital potiguar custou R\$ 556,06 no último mês do ano passado, o quarto menor valor entre as 17 cidades onde o Dieese realiza a pesquisa.

Em 12 meses, seis produtos tiveram redução de preço entre dezembro de 2022 e o mesmo mês de 2023: óleo de soja (- 27,69%), tomate (-24,31%), feijão carioca (-11,93%), carne bovina de primeira (-9,55%), leite integral longa vida (-9,54%) e café em pó (-3,70%). Outros seis produtos tiveram alta acumulada de preço: farinha de mandioca (16,76%), arroz agulhinha (15,56%), pão francês (8,55%), banana (4,38%), manteiga (4,36%) e açúcar refinado (2,70%).

Entre novembro e dezembro de 2023, houve elevação do preço médio de sete produtos: feijão carioca (7,81%), arroz agulhinha (5,26%), café em pó (2,23%), açúcar refinado (1,33%), pão francês (1,21%), farinha de mandioca (1,17%) e óleo de soja (0,70%). O leite integral longa vida não apresentou variação no preço. Outros quatro produtos tiveram redução no preço médio: tomate (-17,03%), carne bovina de primeira (- 2,95%), manteiga (-1,78%) e banana (-0,20%).

Em dezembro de 2023, o trabalhador natalense remunerado pelo salário mínimo comprometeu 92 horas e 41 minutos da jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais, menor que o registrado em novembro de 2023, 94 horas e 33 minutos. Em dezembro de 2022, o tempo comprometido foi de 106 horas e 04 minutos.

Quando comparados o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, a relação passou de 46,46%, em novembro para 45,54%, em dezembro de 2023. Em dezembro de 2022, o percentual era de 52,12%.

Nacional

Carne bovina e óleo de soja, produtos que foram sinônimo de inflação em 2022, viraram o jogo no ano passado. Dos 13 alimentos que integram a cesta básica, carne bovina de primeira, feijão cariocinha, café, óleo de soja e farinha de trigo registram queda de preço em todas as 17 capitais pesquisadas em 2023, com recuos acumulados no ano na casa de dois dígitos.

A carne bovina de primeira ficou até 12,96% mais em conta no varejo de Salvador (BA), enquanto o preço do óleo de soja caiu até 33,04% em Curitiba (PR). Já o preço do leite, outro vilão da inflação, recuou em 16 capitais, com recuo de até 16,81% em Vitória (ES).

Os produtos com alta de preços no ano foram arroz agulhinha, feijão preto, pão francês, açúcar, batata e farinha de mandioca. Nas contas do Dieese, ao se comparar o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, quem ganhava o piso comprometeu em dezembro do ano passado 53,59% da renda para comprar a cesta básica, ante 60,22% em dezembro de 2022.

Em dezembro de 2023, o salário mínimo necessário para a

manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 6.439,62 ou 4,88 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00.

Apesar do alívio no orçamento das famílias por conta do recuo nos preços da comida, combinado com a valorização do salário mínimo e política de transferência de renda, os técnicos do Dieese alertam que há desafios importantes a serem enfrentados para o custo dos alimentos neste ano. Entre os fatores que poderão acarretar alta de preços, estão problemas climáticos, conflitos externos e o câmbio desvalorizado, que estimula a exportação.

Números

92h41 foi o tempo que o trabalhador natalense remunerado pelo salário mínimo comprometeu para comprar a cesta básica

45,54% foi o percentual de comprometimento do salário mínimo líquido para a compra dos itens da cesta

R\$ 6.439,62 seria o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, segundo cálculos do Dieese

RECORDE DA FECOMÉRCIO

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200259%20-%20[09-01-24]%20-%20Internet%207.pdf |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | DIÁRIO DO RN |
| Classificação | POSITIVO |

RECORDE DA FECOMÉRCIO

As instituições do Sistema Fecomércio RN realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos em 2023. O feito é advém de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

O Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte foi fundado em 1949, e é formado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN). Juntas, as entidades fomentam os negócios locais, promovem qualidade de vida e oferecem capacitação profissional.



Fecomércio realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023

Busca por material aquece setor de papelaria antes da volta às aulas

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200259%20-%20[09-01-24]%20-%20Internet%207.pdf |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | DIÁRIO DO RN |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Busca por material aquece setor de papelaria antes da volta às aulas

Período é considerado o melhor do ano. Procon alerta para pedidos abusivos nas listas fornecidas pelas escolas

REDAÇÃO
REPORTER

A chegada de um novo ano representa um momento de muitos gastos e para quem é responsável por crianças e adolescentes, o material escolar engrossa essa lista de despesas. Mas se de um lado tem gente fazendo malabarismo para encaixar as contas, também representa um momento de reaquecimento do comércio de venda desses materiais.

Adriana Rocha, sócia da CriativaMente Papelaria, loja inaugurada em janeiro de 2023, afirma que a expectativa é boa nesse primeiro bimestre do ano, inclusive no comparativo ao ano anterior. "Estamos bastante otimistas com este período de volta às aulas, pois para nós papeleiros, as vendas nos meses de dezembro a fevereiro representam uma parcela significativa do faturamento anual. Em relação a 2023, esperamos um aumento substancial pela procura dos itens escolares, já que o comércio na totalidade sofreu um pouco com a queda nas vendas no ano anterior".

Adriana relata ainda que a procura por materiais escolares começou no final do ano, impulsionado pelo recebimento do 13º pelos responsáveis: "O movimento vem aumentando gradativamente desde o final de novembro do ano passado, quando o consumidor já recebeu a primeira parcela do 13º salário, e nossa expectativa é que a partir da segunda quinzena de janeiro as vendas aumentem ainda mais por conta da proximidade do início das aulas na maioria das escolas".

Segundo Adriana, alguns itens são os mais procurados: "Nesse período de volta às aulas os itens mais procurados da Lista de Material escolar são os cadernos, seguidos de lápis de cor, giz de cera, lápis, pincéis, tinta guache e toda a parte de papéis como cartulinas, papel ofício, papel criativo entre outros".

O crescimento das lojas virtuais também é um desafio para o setor, a proprietária conta que precisa está sempre em constante



Itens mais procurados são cadernos, seguidos de lápis de cor, giz de cera e tintas de uso pessoal. Procon alerta que escolas não podem solicitar itens de uso das instituições

atualização para conseguir concorrer com o mercado virtual: "Estamos sempre em constante transformação para que a loja física consiga concorrer diretamente com as lojas on-line, trazendo facilidades e serviços diferenciados que tragam os clientes a viverem novas experiências".

Outra aposta por parte da loja para atrair os clientes, foi a criação de um Box com produtos selecionados, para agilizar o processo de compra: "Este ano a nossa papelaria implementou o serviço do BOX ESCOLAR, um produto diferenciado que já entrega toda a lista escolar pronta em uma caixa, facilitando desta forma a vida dos pais, que nesse período geralmente estão viajando ou curtindo o verão e querem a comodidade e a praticidade para já iniciar o ano letivo dos filhos com todos os produtos, sem precisar perder tempo e conseguir aproveitar as férias com a criança", ressalta Adriana.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Apesar de ser um momento

de empolgação para as crianças, os pais ou responsáveis financeiros precisam estar atentos aos materiais solicitados pela escola, para não serem feitas exigências de materiais que não são permitidos. O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - Procon Natal emitiu uma nota técnica detalhando sobre o direito dos consumidores.

Em um primeiro ponto, o órgão afirma que a escola não pode exigir marca específica dos produtos e nem a compra em um determinado local: "As escolas não podem determinar as marcas dos produtos nas referidas listas de material escolar, sob pena do artigo 6º, inciso II, do Código de Defesa do Consumidor. Por outro lado, os pais dos alunos não são obrigados a realizar compras de livros didáticos, paradidáticos ou material escolar unicamente em determinada loja indicada pela instituição educacional. Caso a instituição educacional tenha seus livros educacionais próprios, como apostilas e programas de computação, estes devem ser in-

formados previamente aos consumidores, seja no contrato ou na política pedagógica. Assim como os produtos das listas de materiais escolares devem ser de uso individual do aluno, contado merece ser previamente informado aos responsáveis e em condizente característica e quantidade com a Proposta Pedagógica da respectiva instituição de ensino".

O Procon Natal alerta, ainda, que as escolas não podem solicitar em suas listas o que é de responsabilidade da instituição de ensino: "O Procon Natal, no uso de suas atribuições legais, pelo seu Diretor-Geral, apresenta por meio da presente Nota Técnica, as suas considerações legais quanto ao que rege a lei nº 6.044/2010, onde as escolas não podem solicitar como material escolar, o que é material de expediente da escola. Por fim, define o que pode constar na lista de material escolar devidamente justificado, previamente condizente em características e quantidades com a proposta do Plano Pedagógico da instituição de ensino".

Ainda conforme a nota técnica do órgão não é permitido solicitar os seguintes materiais: "São materiais de uso coletivo que as escolas não podem solicitar conforme lei nº 6.044/2010. Dispõe sobre a adoção de material escolar pelos estabelecimentos de ensino da rede particular e dá outras providências. Folha de Papel A4 (ofício); Papel higiênico; Fita adesiva; Estêncil; Tinta para mimeógrafo; Vermiz corante; Alcool; Algodão; Artigo de limpeza e higiene: Copos, Pratos, Talheres, canudos (descartáveis); Lenços (descartáveis); Guandanaços; Flanela, Esporja para pratos e Saco plástico".

É entendimento do Procon Natal que o material de expediente abaixo não pode ser solicitado como material escolar: Cartucho ou Toner para impressora; canetas para lousa (Quadro branco); marcador (retroprojeter e permanentemente); Medicamentos; Grampeador, Grampos, Clipes; Giz branco ou colorido; Pendrive; Pasta suspenso" complementa a nota emitida.

Para alguns materiais, é ne-

cessário o detalhamento de uso por parte das escolas: "No entanto, o Procon Natal estabeleceu que os itens abaixo, podem constar na lista de material escolar, mas desde que devidamente justificado e acompanhado do plano de execução em sala de aula. Argila; Balões; Agenda escolar (não sendo específica da escola); bastão, cola quente; bola de sopra; Balde, Pregador de roupas; Caneta hidrográfica; Carimbo; Envelope; Isopor; Cartolina e similares; Cordão ou Barbante; Cola; Creme dental (exceto para uso individual); Fantoche, Massa de modelar; fita (adesiva, dupla face e decorativa); jogos em geral; palito (dente, churrasco, picolé); TNT (tecidos e não tecidos); EVA (todas as cores)".

A orientação no descumprimento das orientações é procurar o Procon, localizado na avenida Ulisses caldas, 181, Cidade Alta ou pelo WhatsApp 98870-3865. Formalizar uma denúncia relatando o ocorrido, munido de documentos pessoais e comprovante de residência, com isso a fiscalização do órgão fará a diligência.

RN fecha 2023 com US\$ 781,4 milhões em exportações e uma alta de 6,1%

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users/Desktop/20240109.pdf |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

RN fecha 2023 com US\$ 781,4 milhões em exportações e uma alta de 6,1%

«BALANÇA COMERCIAL» RN fechou 2023 com um superávit de US\$ 93,5 milhões. O envio de US\$ 781,4 milhões em mercadorias para o exterior de janeiro a dezembro de 2023 representou incremento de US\$ 44,7 milhões

A Balança Comercial do Rio Grande do Norte fechou o ano de 2023 com um superávit de US\$ 93,5 milhões. Esse resultado decorre do envio de US\$ 781,4 milhões em mercadorias para o exterior no período de janeiro a dezembro do ano passado. As exportações cresceram 6,1% no comparativo com o ano de 2022, caindo US\$ 44,7 milhões a mais em itens exportados. Já as importações somaram US\$ 687,9 milhões e cresceram 58%, com acréscimo de US\$ 252 milhões em produtos importados. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O bom desempenho das exportações em 2023 foi impulsionado principalmente pelas remessas de frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas que registraram incremento de 23,5% ante o mesmo período de 2022. O volume exportado atingiu US\$ 201 milhões, o que significa US\$ 38,3 milhões a mais. As frutas representam 26% na lista de exportações. No entanto, o produto com maior participação na lista de exportações, 42%, foram os óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos). No ano, o volume exportado atingiu US\$ 332 milhões, com queda de 1,27% (- US\$ 426 milhões), segundo a Secex.

No mês de dezembro do ano passado, o saldo da Balança Comercial foi de US\$ 41,3 milhões, com aumento de R\$ 20 milhões no comparativo com o ano anterior. No último mês de 2023, as exportações somaram US\$ 85,3 milhões, com acréscimo de US\$ 22,8 milhões nos itens exportados, o que representa um crescimento de 36,5%. Já as importa-

ções cresceram 6,7% com a soma de US\$ 44 milhões em produtos importados em dezembro do ano passado, um incremento de US\$ 2,77 milhões. A corrente de comércio em dezembro de 2023 atingiu US\$ 129 milhões, uma alta de 24,7%, com acréscimo de US\$ 25,6 milhões.

No caso das importações, as válvulas e tubos termométricos cresceram 120%, somando US\$ 227 milhões, cerca de US\$ 124 milhões a mais. Já os óleos combustíveis de petróleo, que representam 22% da cifra de importação, somaram US\$ 154 milhões, com incremento de 63,5% (+ US\$ 154 milhões).

O Rio Grande do Norte registrou maior volume de exportações para os Países Baixos (31%); Estados Unidos (21%); Singapura (11%); e Espanha (9,5%) e Reino Unido (6,4%). Para os Países Baixos, principalmente Holanda, o RN exportou US\$ 239 milhões, com incremento de US\$ 181 milhões (+ 313,1%). No caso dos Estados Unidos, as exportações cresceram 68,7%, com aumento de US\$ 66,3 milhões, elevando a soma de itens exportados para US\$ 163 milhões.

Já as importações, foram em maior escala da China (44%); Estados Unidos (16%) e Países Baixos, principalmente, Holanda (11%). Da China, o Estado importou US\$ 304 milhões, com incremento de 51,8% (+ US\$ 104 milhões).

Nacional

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,36 bilhões em dezembro, o que levou o País a fechar com US\$ 98,838 de saldo em 2023 – resultado recorde, 60,6% maior que o registrado em 2022. De acordo com a Secex, o valor do ano passado foi alcançado com



Bom desempenho das exportações em 2023 foi impulsionado pelas remessas de frutas e nozes

NÚMEROS

US\$ 41,3

milhões foi o saldo da Balança Comercial do Rio Grande do Norte em dezembro do ano passado

US\$ 85,3

milhões foi o valor exportado no último mês de 2023 pelo Estado, com acréscimo de US\$ 22,8 milhões ante dezembro de 2022

US\$ 44

milhões foi o valor em produtos importados em dezembro de 2023, com um incremento de US\$ 2,77 milhões

exportações de US\$ 339,673 bilhões (alta de 1,7% ante 2022) e importações de US\$ 240,835 bilhões – recuo de 11,7% ante o ano anterior.

Em dezembro, as exportações somaram US\$ 28,839 bilhões, e as importações alcançaram US\$ 19,479 bilhões. O resultado para o ano superou todas as expectativas da pesquisa do Projeções Broadcast, cujo intervalo de US\$ 96,2 bilhões a US\$ 98,4 bilhões, com mediana em US\$ 97,1 bilhões. Para dezembro, o dado também ficou maior que todas as estimativas: as projeções iam de US\$ 7,10 bilhões a US\$ 9,10 bilhões, com consenso de US\$ 7,80 bilhões.

No arrematado do ano em relação às exportações, comparando-se com igual período de 2022, houve crescimento de US\$ 6,7 bilhões (9,2%) em Agropecuária, alta de US\$ 2,64 bilhões (3,5%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ 4,21 bilhões

(-2,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já nas importações, houve queda de US\$ 1,2 bilhões (-21,0%) em Agropecuária, recuo de queda de US\$ 5,95 bilhões (-27,0%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 24,18 bilhões (-10,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

Em relação a dezembro, as exportações registraram alta de 9,5% se comparado ao igual período de 2022, com crescimento de US\$ 630 milhões (13,7%) em Agropecuária, elevação de US\$ 620 milhões (8,9%) em Indústria Extrativa e aumento de US\$ 1,26 bilhão (8,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações caíram 10,7%, com queda de US\$ 100 milhões (-21,7%) em Agropecuária, recuo de US\$ 1,06 bilhão (-54,1%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 1,15 bilhão (-6,0%) em produtos da Indústria de Transformação.



2024

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,27 bilhões na primeira semana de janeiro (de 1 a 07). De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 8, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,75 bilhões e importações de US\$ 5,48 bilhões.

Até a primeira semana do mês, a média diária das exportações registrou aumento de 46,5% na compensação com a média diária do período em 2022, com crescimento de US\$ 87,49 milhões (59,1%) em Agropecuária; alta de US\$ 205,49 milhões (83,7%) em Indústria Extrativa e aumento de US\$ 207,25 milhões (11,8%) em produtos da Indústria de Transformação. Já as importações tiveram crescimento de 5,0% no período, também na compensação pela média diária, com crescimento de US\$ 0,26 milhões (0,7%) em Agropecuária; queda de US\$ 20,33 milhões (-75,1%) em Indústria Extrativa e alta de US\$ 81,12 milhões (9,8%) em produtos da Indústria de Transformação.

Transações bancárias por DOC serão encerradas em 15 de janeiro

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users/Desktop/20240109.pdf |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Transações bancárias por DOC serão encerradas em 15 de janeiro

« **BANCOS** » No 1º semestre de 2023, o DOC somou apenas 0,05% das operações bancárias. Oferecido há quase quatro décadas, o instrumento se tornou obsoleto com a chegada ao mercado do Pix

MARCELO GALILEI, S&P

Os brasileiros poderão fazer transferências via DOC até às 22h da próxima segunda-feira, 15 de janeiro, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A data marcará o encerramento da oferta da operação, existente há quase quatro décadas, e que se tornou obsoleta com a chegada ao mercado do Pix, o sistema de transferências instantâneas criado pelo Banco Central.

A utilização do DOC vem caindo. No primeiro semestre do ano passado, o instrumento somou 18,3 milhões de operações, ou 0,05% das operações de pagamento feitas no País. O Pix, com 17,6 bilhões de operações, os cartões de crédito e débito, com 8,4 bilhões cada, e a própria TED, com 448 milhões, ficaram à frente, de acordo com levantamento da Febraban.

Em novembro do ano passado, de acordo com o BC, as transferências via DOC movimentaram R\$ 1,522 bilhão. O Pix teve uma movimentação muito maior: R\$ 1,741 trilhão. A TED, por sua vez, movimentou R\$ 3,135 trilhões.

O encerramento foi comunicado pelos bancos no ano passado. Após o prazo final, não será mais possível fazer novos DOCs. Até lá, será possível agendar transações através desse meio de pagamento para liqui-



No País, o Pix vem liderando. No primeiro semestre de 2023, foram 17,6 bilhões de operações

dação até o dia 29 de fevereiro, que também será o último dia para que os bancos processem DOCs enviados pelos clientes.

O DOC foi criado pelo Banco Central em 1985. Através dele, os clientes fazem transferências para outras contas bancárias, mas a operação só é efetivada no dia útil seguinte em operações feitas até às 21h59 daquele dia. Se o DOC é feito a partir das 22h, só cai na conta do beneficiário no segun-

do dia útil seguinte.

Além do DOC, será extinta a TEC, criada pelo BC para que empresas pagassem salários e benefícios aos funcionários, mas que também caiu em desuso. "Tanto a TEC quando o DOC deixaram de ser a primeira opção dos clientes e sua utilização vem caindo continuamente nos últimos anos", diz em nota o diretor adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria. "Os clientes têm dado preferência

ao Pix, por ser gratuito, instantâneo e também pelo valor que pode ser transacionado."

Mesmo antes do Pix, o DOC enfrentava concorrência de um meio de transferência mais rápido: a TED, que foi criada em 2002 e que permite que o envio de dinheiro seja efetivado no mesmo dia caso a operação aconteça até às 17h. A TED continuará existindo, e é um meio de pagamento popular para transferências de grandes valores.

Natal tem o 4º menor valor da cesta básica entre as capitais

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users/Desktop/20240109.pdf |
| Data da publicação | 09/01/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Natal tem o 4º menor valor da cesta básica entre as capitais

« ALIMENTOS » Com a queda de 4,84% na comparação com dezembro de 2022, a cesta básica em Natal custou R\$ 556,06 no último mês de 2023

O valor da cesta básica encerra 2023 em queda em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Diece). Campo Grande (MS) lidera o ranking de baixa no valor da cesta básica de alimentos, com recuo de 6,25% no custo, seguido por Belo Horizonte (-5,75%), Vitória (-5,48%), Goiânia (-5,01%) e Natal (-4,84%). São Belém (PA) e Porto Alegre (RS) caminharam na contramão das demais no período, com altas de 0,94% e 0,12%, respectivamente.

No mês passado, o maior custo da cesta básica de alimentos foi registrado em Porto Alegre (R\$ 766,53), seguido por São Paulo (R\$ 761,01), Florianópolis (R\$ 758,50) e Rio de Janeiro (R\$ 738,61). Em São Paulo, o custo caiu 3,83% em 2023.

Com a queda de 4,84% na comparação de dezembro de 2023 com dezembro de 2022, a cesta básica na capital potiguar custou R\$ 556,06 no último mês do ano passado, o quarto menor valor entre as 17 cidades onde o Diece realiza a pesquisa.

Em 12 meses, seis produtos tiveram redução de preço entre dezembro de 2022 e o mesmo mês de 2023: óleo de soja (-27,69%), tomate (-24,37%), feijão carioca (-11,93%), carne bovina de primeira (-9,55%), leite integral longa vida (-9,54%) e café em pó (-3,70%). Outros seis produtos tiveram alta acumulada de preço: farinha de mandioca (16,76%), arroz agulhinha (15,56%), pão francês (8,55%), banana (4,38%), manteiga (4,36%) e açúcar refinado (2,70%).

Entre novembro e dezembro de 2023, houve elevação do preço médio de sete produtos: feijão carioca (7,81%), arroz agulhinha (5,26%), café em pó (2,23%), açúcar refinado (1,33%), pão francês (1,21%), farinha de mandioca (1,17%) e óleo de soja (0,70%). O leite integral longa vida não apresentou variação no preço. Outros



Entre novembro e dezembro de 2023, o preço do tomate caiu 17,03%. Em 12 meses, reduziu 24,37%.

NÚMEROS

92h41

foi o tempo que o trabalhador natalense remunerado pelo salário mínimo comprometeu para comprar a cesta básica

45,54%

foi o percentual do tempo restante entre do salário mínimo líquido para a compra dos bens da cesta

R\$ 6.439,62

seria o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, segundo cálculos do Diece

ção no preço médio: tomate (-17,03%), carne bovina de primeira (-2,95%), manteiga (-1,78%) e banana (-0,20%).

Em dezembro de 2023, o trabalhador natalense remunerado pelo salário mínimo com-

tos da jornada mensal para adquirir os gêneros essenciais, menor que o registrado em novembro de 2023, 94 horas e 33 minutos. Em dezembro de 2022, o tempo comprometido foi de 106 horas e 04 minutos.

Quando comparados o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, a relação passou de 46,46%, em novembro para 45,54%, em dezembro de 2023. Em dezembro de 2022, o percentual era de 52,12%.

Nacional

Carne bovina e óleo de soja, produtos que foram os maiores de inflação em 2022, vieram o jogo ao ano passado. Dos 13 alimentos que integram a cesta básica, carne bovina de primeira, feijão carioca, café, óleo de soja e farinha de trigo registram queda de preço em todas as 17 capitais pesquisadas em 2023, com recuos acumulados no ano na casa de dois dígitos.

A carne bovina de primeira ficou até 12,96% mais em conta no varejo de Salvador (BA), enquanto o preço do óleo de soja caiu até 33,04% em Curitiba (PR). Já o preço do leite, outro

capitais, com recuo de até 16,81% em Vitória (ES).

Os produtos com alta de preços ao ano foram arroz agulhinha, feijão preto, pão francês, açúcar, batata e farinha de mandioca. Nas contas do Diece, ao se comparar o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, quem ganhava o piso comprometeu em dezembro do ano passado 53,59% da renda para comprar a cesta básica, ante 60,22% em dezembro de 2022.

Em dezembro de 2023, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 6.439,62 ou 4,88 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00.

Apesar do alívio no orçamento das famílias por conta do recuo nos preços da comida, embalsado com a valorização do salário mínimo e política de transferência de renda, os técnicos do Diece alertam que há desafios importantes a serem enfrentados para o custo dos alimentos neste ano. Entre os fatores que poderiam acarretar alta de preços, estão problemas climáticos, conflitos externos e o câmbio desvalorizado, que es-

A MORTE DO DOC: TRANSAÇÕES SERÃO ENCERRADAS EM 15 DE JANEIRO • PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE

REDAÇÃO: AV. DE SÃO CARLOS, 1021 - 2004

Av. 11 - Bairro 116 - Duque-Peixe, 08 de janeiro de 2023

14 governadores faltam a ato para relembrar 8 de janeiro

Eventos comemorativos pelo governo federal e pelas regiões comemoram os 14 governadores do País, além do presidente de Câmara, Arthur Lobo, que comparecerá na paróquia de Fátima. Outros 13 faltam em razão de férias de férias. **▶ PÁGINA 17**

UPAs registram alta procura de pacientes com sintomas de gripe

A Secretaria Municipal de Saúde registrou uma alta procura por atendimento em unidades por parte de pacientes com sintomas de gripe. Aumento por causa de inverno e alta incidência. **▶ PÁGINA 17**

Liberal Sul terá fiscalização reforçada para evitar trânsito

Complementando as ações que começaram na Liberdade Sul, a fiscalização dos motoristas de ônibus em quatro rotas já foi reforçada. Também há fiscalização para evitar trânsito. **▶ PÁGINA 17**

Pacheco fala em alterar lei que dá ans presos direito a "saída"

Polícia Civil vai apresentar ao Ministério Público uma proposta de alteração da "saída" dos presos. Pacheco diz que "saída" está sendo dada a quem não deveria. **▶ PÁGINA 17**

Exportações do RN acumulam US\$ 781,4 milhões em 2023

O Banco Central do Brasil informou que as exportações do RN em 2023 acumulam US\$ 781,4 milhões. **▶ PÁGINA 17**



Fiscalização apreende 28 motos no calçadão de Ponta Negra

Operação de fiscalização da Prefeitura de Natal apreendeu 28 motos nos últimos dois dias de semana que circulavam de maneira irregular no calçadão de Ponta Negra, colocando em risco pedestres, ambulantes e turistas. Além disso, os fiscais do Sonarbo levantaram os dados de infração para comerciantes por oculto em 15 veículos de massa permissível. Equipes ainda apreenderam 20 motos, 20 cabriotes, 12 guarda-sóis, 4 espingalhinhas, 2 placas publicitárias e 2 cabos de loop. **▶ PÁGINA 17**

Arte que faz bem

Projeto "Arte Cidadã" da Fundação Telefônica promove arte pública em Ponta Negra, visando melhorar a qualidade de vida e promover a sustentabilidade. **▶ PÁGINA 17**



Com apenas duas semanas de fiscalização, motonagens já são penalizadas para quem foge para o calçadão de Ponta Negra. Exatidão: três até o dia 11 para receber lei da Prefeitura de Natal.

FNF adia as estreias de Potiguar e ABC no Estadual

Medida da FNF adia as estreias de Potiguar e ABC no Estadual. **▶ PÁGINA 17**

Proibição no horário de pico



NOVA POLÍTICA - Incentiva pela Dnit, restrição de circulação na Av. de São Carlos não terá impacto, mas quem insistir em transitar pelo local no horário proibido poderá ser multado. **▶ PÁGINA 17**

Em três dias, futebol perde Zagallo e Beckenbauer

Em três dias, o futebol brasileiro perde dois grandes nomes: Zagallo e Beckenbauer. **▶ PÁGINA 17**

CBF desiste de estrangeiros e efetiva técnico Doerflinger

CBF desiste de estrangeiros e efetiva técnico Doerflinger. **▶ PÁGINA 17**

NOVA Oportunidade - Ex-mirante de Lula compra R\$ 1 milhão de NGL no Langmuir. **▶ PÁGINA 17**

UMA Oportunidade - Caxado tinha consciência de que precisava sempre ler. **▶ PÁGINA 17**

UMA Oportunidade - Filtros registra 4 anos de mudanças de equipamentos em 2023. **▶ PÁGINA 17**



TALENTO POTIGUAR. Futebol. Na expectativa pelos jogos de Paris de 2024, zagueira Antonia sonha com ouro inédito: "Maior realização" **PÁG. 15**



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

ISSIM, TORÇÃO+FORA, 9 DE JANEIRO DE 2024 | (51) 3021-1141 | ANO 9 | 17.500 CÓPIAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALDO VIANE aldoviane@agorarn.com.br

Opinião **PÁG. 3**

Parlamentares divergem sobre ato para lembrar 8 de janeiro

Deputados de esquerda apontam lembrança dos atos golpistas como acuada. Já direita faz críticas ao evento organizado pelo presidente Lula.

Atenção! **PÁG. 11**

Restrição na Ponte de Igapó já está valendo, afirma DNIT

A partir de agora, das 0h às 0h, só podem passar pelo local veículos do transporte público no sentido Zona Norte/Centro.



Veraneio infla vendas de ambulantes

Comerciantes apostam em período de calor para trabalhar e conquistam sucesso na praia. Vendedores de picolé, Augusto Moreira mora em Natal mas trabalha em Pirangi há três anos. **PÁG. 8**

Estratégia **PÁG. 8**

Políticos aproveitam veraneio para articulação

Políticos locais aproveitam o sol, mas também continuam o trabalho e a articulação durante um ano eleitoral.

Trânsito **PÁG. 7**

2 em cada 3 cidades do RN têm mais motos do que carros

Das 167 cidades potiguares, 111 têm mais motos do que carros.

Educação **PÁG. 14**

Aulas na rede estadual de ensino começam no dia 4

Serão 200 dias letivos distribuídos em quatro bimestres, com férias em 25 de dezembro.

Opinião **PÁG. 2**

Rogério diz em Mossoró que PL quer vice de Alysson.

Daniel Mesquita **PÁG. 3**

Quando Álvaro pedini perdeu pelas mãos?

Suelo Spivelly **PÁG. 4**

O protagonismo de Sempur na Fiem.

Sívio Hackadt **PÁG. 6**

É as pesquisas eleitorais!

Justiça **PÁG. 4 e 5**

'Punir golpistas do 8 de janeiro não é vingança, é pedagógico', diz Fátima

Governadora discursa em evento para marcar 1 ano dos atos golpistas nas sedes dos Três Poderes

As governadoras do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PP), defendeu a responsabilização e a punição dos financian-

dos, organizadores e incitadores dos ataques às sedes dos Poderes em 8 de janeiro de 2023. Representando os governadores presentes

no evento, Fátima foi a primeira a discursar no ato organizado pelo Executivo, pelo Legislativo e pelo Judiciário nesta segunda-feira (8) pa-

ra marcar um ano do fato. Fátima ainda referiu eventuais acusações de anarquismo. "É anos de trabalho sério e pedagógico", afirmou.



Mobilidade **PÁG. 10**

CPRE vai reforçar fiscalização no trânsito de Pirangi

Um dos focos da fiscalização será a retenção de veículos em circulação irregularmente. Veículos poderão ser guinchados.



Tempo **PÁG. 10**

"Tendência é de temperaturas acima da média", diz Emparn

Em entrevista ao AGORA RN, especialista explica impacto das mudanças climáticas já estabelecidas no planeta.

ASSINANTE: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: posta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16

SUCESSÃO EM NATAL

Mudança de cenário: Paulinho Freire pode ser o candidato de Álvaro Dias

Federação pode unir Republicanos, PP e União Brasil, o que levaria o grupo a ter somente um candidato na capital.

FRENTE

FÁTIMA BETERRA

"NOSSA DEMOCRACIA SAIU INABALADA, FORTALECIDA E VITORIOSA"

Em evento que celebrou a democracia, governadora potiguar falou sobre os atos golpistas e cobrou punição a quem participou e financiou os ataques.



LAGOA DE ALCAÇUZ

Rede elétrica assusta banhistas de lagoa e Cosern desmente risco

Fiação passa em cima da lâmina d'água e preocupa

PÁGINA 6



FUTEBOL

ABC e Potiguar avançam e podem garantir vaga na Copa do Nordeste

Equipes podem se juntar ao América, que já está confirmado

PÁGINA 8

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.614

TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2024

R\$ 6,90

Esporte B7

Beckenbauer, lenda do futebol, morre aos 78

Campeão de duas Copas pela Alemanha, como jogador (1974) e como técnico (1998), ele desfilava um estilo clássico nos campos e foi considerado o primeiro grande libero moderno.

Mercado A14

Buscador mostra concursos públicos com 16 mil vagas

Mercado A18

Mudanças climáticas ameaçam produção global de café

Comida C8

Para escritora, culinária típica é criação de marketing

Ilustrada C1

Andrea Beltrão vive em peça advogada que defendeu presos políticos na ditadura



O Kaiser com o braço imobilizado na semifinal do Mundial de 1970 contra a Itália

Investimento no Brasil mal cobre desgaste de equipamento

Após melhora em 2021, aportes voltam a cair, com efeito sobre a produtividade

Dados atualizados do Sistema de Contas Nacionais do IBGE mostram que os investimentos no Brasil nos últimos oito anos foram incapazes de deflagrar um novo ciclo de desenvolvimento econômico. Pior, eles mal cobriram perdas com o desgaste de máquinas, de equipamentos e de infraestrutura.

Os números, consolidados no Indicador Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), apontam para queda do investimento líquido (descontada a depreciação) nos dois últimos anos — ou seja, o dinheiro injetado foi insuficiente para manter os recursos que impulsionam a produção do país.

Em 2021, o Brasil havia registrado recuperação nos investimentos, que caíram desde 2015. Esse saldo chegou a ficar novamente positivo em março passado na comparação com igual mês de 2022, mas arrefeceu no segundo semestre e teve alta de 0,2% em setembro sobre o mesmo período do ano anterior.

Analistas atribuem o desempenho, em parte, ao surto de investimentos do governo de 2007 a 2014, que foi acompanhado de baixa produtividade. No cálculo dos economistas do Ipea, essa produtividade dificilmente vai se recuperar ante a deterioração da estrutura física com a qual o país conta. Mercado A13

ANÁLISE

Bruno Boghossian
Cerimônia do 8/1 renova força-tarefa contra golpismo

Embora um imperativo democrático deixe pouca margem para contestação, nenhuma das ações propostas apareceu desprovida de interesses políticos. Ainda assim, os ausentes passaram um recibo difícil de ignorar. Política A6

Lula e Moraes cobram punição 1 ano após ataques aos Poderes

Em cerimônia de um ano dos ataques golpistas aos três Poderes em Brasília, o presidente Lula (PT) disse que o perdão aos responsáveis seria um "salvo-conduto para novos atos terroristas". Também em discurso, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou que não se pode confundir "paz e união com impunidade".

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, citou "falsos patriotas" defendeu o que chamou de "verdadeira pacificação da sociedade". O evento teve os discursos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do centro e da oposição, e contou com a participação dos chefes das Forças Armadas. Política A4, A6 e A7



Não há perdão para quem atenta contra a democracia, contra seu país e contra seu próprio povo. O perdão soaria como impunidade

Lula (PT)
presidente da República



Sarney (da esq. para a dir.), Barroso, Lula, Pacheco, Alckmin e Moraes em evento em Brasília que marcou um ano dos ataques golpistas Gabriela Bilo /Folhapress

Reafirmação de que a defesa da democracia é uma ação permanente e constante. A Constituição foi e continuará sendo cumprida. Ela não é letra morta

Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
presidente do Senado

Como se evidenciou, a destruição física dos prédios não foi capaz de abalar o que cada um dos Poderes simboliza: a vontade majoritária do povo

Luís Roberto Barroso
presidente do Supremo Tribunal Federal

Baixada Santista tem furtos recorde em 2023

Guarujá, Praia Grande, São Vicente e Bertiooga registraram no ano passado, de janeiro a novembro, recorde de furtos e crescimento no número de roubos. A maior alta nos furtos ocorreu em Bertiooga, onde as ocorrências saltaram 23% na comparação com igual período de 2022, chegando a 1.666. Celulares são o item mais visado.

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) diz que intensificou o policiamento no litoral. Cotidiano B1



ACIDENTE ENTRE MICRO-ÔNIBUS E CAMINHÃO DEIXA 24 MORTOS NA BA

Destroços da batida na BR 324, na altura de São José do Jacuipé, a 291 km de Salvador; passageiros do ônibus voltavam de passeio a praia; seis pessoas ficaram feridas Cotidiano B3

Reunião cria expectativa de Lewandowski ministro
Lula convidou Ricardo Lewandowski, aposentado do STF, para uma reunião, alimentando expectativa de que ele seja escolhido para o Ministério da Justiça no lugar de Dino. A9

Poupança fecha ano com R\$ 87,8 bi em saques
Os brasileiros sacaram R\$ 87,8 bilhões a mais do que depositaram na poupança em 2023, segundo maior resgate líquido de recursos da série histórica, iniciada em 1995. A16

Em nova fase da guerra, Israel aumenta ataques no sul de Gaza

Mundo A11

EDITORIAIS A2

O nó do investimento
Sobre números alarmantes do indicador no país.

Canabidiol em expansão
Acerca de regulação para o uso do medicamento.




bradesco
vida e previdência

EstúdioFOLHA:

Previdência Privada precisa alinhar objetivos com o perfil do investidor

PAG. A15

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 9 de JANEIRO de 2024 • R\$ 6,00 • Ano 145 • Nº 47565
estado.com.br

Um ano após os ataques contra democracia ...A6 a A8

Sem Lira, Tarcísio e Zema, ato do 8/1 mistura aceno por paz e defesa de punição

Governadores de oposição não foram a evento; Pacheco propôs fim da 'divisão' e Lula rejeitou perdão para quem 'atenta contra democracia'



Luiz Roberto Barroso, Lula, Rodrigo Pacheco, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes em ato no Congresso: os três Poderes representados

Autoridades dos três Poderes defenderam esforços pela pacificação da sociedade, em solenidade de um ano do 8 de Janeiro. Ao mesmo tempo, rechaçaram "perdão", "apaziguamento" ou "impunidade" dos responsáveis pelos atos golpistas. O presidente da Câmara, Arthur Lira, alegou problema de saúde na família e não compareceu. Tarcísio de Freitas (SP), Romeu Zema (MG), Cláudio Castro (RJ) e outros 12 governadores também não foram. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, propôs um compromisso geral para a superação da "divisão que atormenta o Brasil". O presidente Luiz Inácio

Lula da Silva afirmou que "não há perdão para quem atenta contra a democracia". Para o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, é urgente neutralizar a "instrumentalização das redes sociais pelo novo populismo digital extremista". A oposição classificou o evento como oportunismo político de Lula, que convocou o ato.

Lula da Silva afirmou que "não há perdão para quem atenta contra a democracia". Para o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, é urgente neutralizar a "instrumentalização das redes sociais pelo novo populismo digital extremista". A oposição classificou o evento como oportunismo político de Lula, que convocou o ato.

Notas e Informações ...A3

O golpismo explícito e o implícito

Poucos apoiam os atos do 8 de Janeiro, mas a compreensão autoritária do poder é bem difundida.



Franz Beckenbauer ...A15

O futebol perde seu 'Kaiser'

Um dos maiores craques da história, campeão como jogador e técnico, alemão morreu aos 78 anos.

C2 Fenômeno mexicano ...C8

20 cenários e 2 mil objetos de Chaves no MIS

Uma imersão na série, que completa 40 anos da chegada ao Brasil. E dicas do que comer no passeio.

Qualidade de vida ...C6 e C7



Sons e efeitos visuais para entreter idosos

E&N Política monetária ...B1 e B2

Emprego sobe nos EUA e embaralha projeção sobre corte nos juros

Os números sobre vagas relativas a dezembro confundem Wall Street, mas receio de recessão faz maioria do mercado apostar em queda a partir de março.

216 mil

empregos foram criados em dezembro nos EUA. Previsão era de 175 mil

Argentina ...A9

Milei começa a cortar subsídios ao gás e prevê eliminação até abril

Argentinos pagam hoje 17,5% do custo de produção. Medida deve aumentar pressão sobre a inflação.

Conflito no Oriente Médio ...A10

Israel mata um dos líderes do Hezbollah e mais 6 em ataque no sul do Líbano

Ação foi retaliação contra disparos do grupo xiita que danificaram uma base militar israelense no sábado.

Congresso ...A11

Após morte de policial, fim da 'saidinha' de presos volta a ser cogitado

Pacheco quer que texto aprovado na Câmara avance no Senado. Em SP, 4,5% dos soltos no fim do ano não voltaram.

Trânsito ...A13

Colisão entre micro-ônibus e caminhão mata 25 na Bahia

E&N Bancos ...B4

Transações por DOC vão terminar na semana que vem

E&N Tecnologia ...B11

Apple entra na mira da Justiça dos EUA por monopólio

Edição de hoje
3 CADERNOS - 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
25' Min. 33' Máx.

ISSN - 1616-2031
9 771616 740107

Globo de Ouro: Noite de consagrações, frustrações e da reabilitação da própria premiação SEGUNDO CADERNO

Premiados. O ator Cillian Murphy e a atriz de origem indiana Lily Gladstone



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.027 - PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$1 - R\$ 6,00



Defesa institucional. O PGR Paulo Gonet, a ex-STF Rosa Weber, o ex-presidente José Sarney, os chefes de Poderes Barroso, Lula e Pacheco; o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro Alexandre de Moraes, e a governadora Fátima Bezerra (RN) à frente

8 DE JANEIRO

Poderes exaltam democracia, e Lula vê 'perdão como impunidade'

Ato para lembrar um ano dos ataques golpistas reúne Judiciário e políticos no Congresso para rechaçar investidas contra as instituições

8/1 Os chefes dos três Poderes, ministros do STF e do governo e parlamentares participaram de um ato no Congresso para lembrar o primeiro ano dos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Os presidentes da República, Lula; do Congres-

so, Rodrigo Pacheco; e do STF, Luís Roberto Barroso, discursaram em defesa da democracia, com tónica no respeito aos resultados eleitorais e à necessidade de punir os responsáveis por atos golpistas. "Não há perdão para quem atenta contra a democracia. O perdão soaria como impuni-

dade, e esta, como salvo-conduto para novos atos", disse Lula. Ele e o ministro do STF Alexandre de Moraes defenderam a necessidade de se aprovar uma regulamentação das redes sociais como uma das medidas para prevenir articulações golpistas. O presidente da Câmara, Arthur Lira, não foi. **PÁGINAS 4-5**

Entrevistado num oito de janeiro diferente *Chyler*



— Embora Lira esteja ausente, estamos juntos, presidente!

Lira e 15 governadores não vão a ato de defesa das instituições

O presidente da Câmara, Arthur Lira, e 15 governadores, incluindo Castro, Tarcísio e Zema, próximos de Jair Bolsonaro, foram as ausências mais marcantes da cerimônia. **PÁGINA 8**

EDITORIAL
ELEIÇÕES TORNAM URGENTE REGULAÇÃO DAS REDES SOCIAIS **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
Politização tirou do ato contra o 8/1 o caráter institucional **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO
Ainda há muito a fazer para proteger a democracia **PÁGINA 14**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Lewandowski fica mais perto de assumir a pasta **PÁGINA 10**



Tragédia no asfalto: 24 mortos na Bahia

Uma colisão frontal entre um ônibus de excursão e um caminhão carregado de mangas matou 24 pessoas no domingo à noite na Bahia, estado que tem alta proporção de óbitos em acidentes com veículos pesados. **PÁGINA 11**

Rio tem disparada de afogamentos na 1ª semana do ano

Bombeiros resgataram em média 258 pessoas por dia ante 491 em toda a primeira semana de 2023. Mar agitado contribuiu para a alta. **PÁGINA 22**

Sector de construção quer mudanças no Minha Casa

Construtoras defendem limite para o financiamento de imóveis usados no programa habitacional. **PÁGINA 13**



OBITUÁRIO FRANZ BECKENBAUER

A majestade do futebol alemão

Maior nome da história do futebol da Alemanha e tido por muitos como o melhor defensor que já pisou nos gramados, o "Kaiser" sagrou-se, tal qual Zagallo, campeão mundial como jogador e treinador. **PÁGINA 26**

CARLOS EDUARDO MANSUR

Como Zagallo, um visionário que transformou o jogo

ENTREVISTAS

JOSÉ ROBERTO BURNIER
'Meu quadro era muito grave. Ligar para o médico me salvou'

O jornalista conta em detalhes como sobreviveu a um infarto de alta letalidade. Buscar imediata ajuda médica e ter bom preparo físico evitou o pior, diz ele. **PÁGINA 19**



KARLHEINZ BRANDENBURG
'Fones do futuro vão criar ilusão acústica'



Alemão que liderou a criação do MP3 projetará que IA sofisticará os fones de ouvido a ponto de a pessoa não saber se está ouvindo o som real do ambiente ou o virtual. **PÁGINA 16**

ANGÉLICA BANHARA
Dez tendências fitness que devem dominar 2024 **PÁGINA 21**

LEO AVERSA
Homem de meia-idade, um iludido cheio de autoestima **SEGUNDO CADERNO**

Franz Beckenbauer
Ídolo do futebol alemão e mundial, o 'Kaiser' morreu ontem, aos 78 anos, em Munique A11



Educação
Municípios de 11 Estados passam a receber mais ICMS por desempenho escolar A2



Indústria
JCB amplia fábrica em Sorocaba (SP) e prevê dobrar vendas em cinco anos, diz Adriano Merigli B4

Terça-feira, 9 de janeiro de 2024
Ano 24 Número 5914 R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO

Valor



Autoridades ouvem o Hino Nacional durante solenidade que marcou os atentados de 8 de Janeiro. "Não há perdão para quem atenta contra a democracia, seu país e seu próprio povo. O perdão soaria como impunidade", disse o presidente Lula

Poderes se unem para exaltar a força da democracia e defender punição ao golpismo

8 de Janeiro Ato não se sobrepõe a divergências políticas; Lira e 14 governadores não compareceram

De Brasília

Na solenidade que marcou um ano dos atos golpistas de 8 de Janeiro, em Brasília, os chefes dos três Poderes exaltaram a democracia. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a punição dos envolvidos nos ataques. O presidente do STJ, Luis Roberto Barroso, afirmou não haver "mais espaço na democracia brasileira para quebras institu-

cionais". "Ninguém tem o monopólio do amor ao Brasil", declarou. O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso, disse que "inimigos da democracia, que não representam a vontade popular, ocorreram em desorden e ao vandalismo para simular uma força que não possuem".

Durante a solenidade, realizada no Congresso Nacional, chamou atenção a ausência do presidente da Câmara, Ar-

thur Lira (PP-AL), que cancelou sua presença alegando problemas de saúde na família. Também não compareceram integrantes da mesa diretora da Câmara.

Além deles, 14 governadores — a maioria da base de apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — estiveram ausentes. Os governadores Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, e Renato Casagrande (PSB), do Espírito Santo, foram os únicos do Sul e Sudeste presentes.

Na cerimônia, Pacheco anunciou a renúncia das grades que impediam a circulação de pessoas em frente ao Congresso. Em seu discurso, Lula defendeu não haver perdão para quem "atenta contra a democracia, seu país e seu próprio povo". "O perdão soaria como impunidade, e a impunidade seria salvo-conduto para novos atos terroristas". Também saudou os agentes das forças de segurança por, "mesmo em minoria, se recu-

sarem a admitir o golpe, arriscando suas vidas no cumprimento do seu dever".

Lula disse, ainda, que a desinformação e os discursos de ódio foram os "combustíveis" para o 8 de Janeiro e defendeu a regulamentação das plataformas digitais. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, também destacou que a falta de regulamentação das redes sociais é o maior instrumento de corrupção da democracia. **Páginas A8 e A9**

Banco Central não intervém no câmbio pela 1ª vez desde 1999

Arthur Caplini
De São Paulo

Pela primeira vez desde 1999, quando o país adotou o regime de câmbio flutuante, o Banco Central não realizou intervenções no mercado para conter uma volatilidade excessiva da moeda. O Valor cruzou informações da base de dados sobre as atuações do BC no mercado de câmbio com os comunicados da autoridade monetária, e verificou que, em 2023, não foram realizados novos leilões, nem via con-

tratos de swap cambial nem por meio de venda ou compra de dólares à vista. Além disso, o BC também não fez leilões de linha (venda de dólares com compromisso de recompra). "Apesar de ruídos sobre a política econômica no começo do ano [2023] e de um ambiente externo mais adverso entre agosto e outubro, a volatilidade do câmbio ficou bem menor do que em outros anos", disse o estrategista-chefe da Warren Investments, Sérgio Goldenstein, que já chefiou o Departamento de Mercado Aberto (Demab) do BC. **Página C1**

Limite à compensação fiscal deve ser discutido na Justiça

Marcela Villar
De São Paulo

Empresas com créditos fiscais elevados, acima de R\$ 100 milhões — oriundos de decisão judicial definitiva —, preparam-se para ir à Justiça contra a Medida Provisória nº 1.202, que restringiu o direito de compensação desses valores. Portaria publicada pelo Ministério da Fazenda na sexta-feira passada estabelece prazo de 20 a 60 meses para uso desses créditos. Para valores entre R\$ 10 milhões e R\$ 100 milhões, o período mínimo de

compensação ficou em 12 meses, considerado "razoável" por tributaristas. Na prática, o teto mensal de compensação para todas as faixas é de R\$ 10 milhões. Se o débito a ser pago para o governo federal for maior, é preciso desembolsar o excedente em dinheiro — antes, era possível compensar todo o crédito de uma só vez —, o que impacta o fluxo de caixa. Segundo a Receita, R\$ 324,7 bilhões devedores pelos contribuintes foram compensados por créditos oriundos de decisões judiciais de janeiro de 2019 a agosto de 2023, em valores nominais. **Página E1**

Ações desabam e Boeing perde US\$ 12 bi em valor de mercado

Christian Favaro
De São Paulo

As ações da Boeing iniciaram a semana com forte desvalorização de 8% na Bolsa de Nova York, o que representou uma perda de US\$ 12,1 bilhões em valor de mercado para a companhia apenas ontem. O pregão negativo foi uma resposta dos investidores ao acidente de sexta-feira, quando uma porta de uma aeronave Boeing 737 MAX-9 se soltou durante o voo nos Estados Unidos. As operações com o modelo foram suspensas.

O novo incidente se soma a uma série de problemas na linha mais importante da fabricante de aeronaves, o que tem afetado seus resultados desde 2019. A Boeing divulgou o processo de inspeção a ser feito nos aviões MAX-9, procedimento que foi aprovado pela agência de aviação civil americana (FAA, na sigla em inglês), alinando a possibilidade de retomada dos voos com o modelo. A empresa terá que compensar as companhias aéreas pela paralisação do MAX-9. **Página B1**

Destaque

Jd. Europa tem o m² mais caro
O Jardim Europa, bairro da zona oeste da capital paulista, registrou o maior preço médio por metro quadrado entre os imóveis negociados em São Paulo em 2023, encerrando dezembro em R\$ 22.063. Villa Nova Conceição veio a seguir, com R\$ 16.163. **B3**

Indicadores

| Indicador | 01/01/24 | 01/01/23 | R\$ 2023 |
|----------------------------|----------|----------|----------|
| Índice Ibovespa | 127.96 | 127.96 | 127.96 |
| Selic (taxa básica) | 13,75% | 13,75% | 13,75% |
| Dólar comercial (paridade) | 5,00 | 5,00 | 5,00 |
| Dólar comercial (paridade) | 5,00 | 5,00 | 5,00 |
| Dólar comercial (paridade) | 5,00 | 5,00 | 5,00 |
| Dólar comercial (paridade) | 5,00 | 5,00 | 5,00 |
| Dólar comercial (paridade) | 5,00 | 5,00 | 5,00 |
| Dólar comercial (paridade) | 5,00 | 5,00 | 5,00 |

Poupança tem terceiro ano de saque líquido

Estevão Tatar e Sérgio Tauha
De Brasília e São Paulo

A caderneta de poupança teve em 2023 o terceiro ano consecutivo de fuga de recursos. No ano passado, os saques superaram as aplicações em R\$ 87,8 bilhões, segundo dados do Banco Central. Em 2021 e 2022, foram registradas saídas líquidas de R\$ 35,5 bilhões e R\$ 103,2 bilhões, respectivamente.

Para especialistas, a retirada de recursos para o pagamento de dívidas e o baixo retorno em relação a outros tipos de investimento ajudam a explicar o resultado negativo da poupança. **Página C3**

Expansão



Kimberly Clark investe para aumentar em 40% a capacidade de produção de fraldas e absorventes na fábrica de Camaçari (BA), diz o diretor da multinacional no Brasil, Claudio Vilardo. **Página B2**

Sistema Nacional de Educação é pilar para a cooperação no ensino
Patrícia Mota Guedes A12

GRÁFICOS

